

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01398-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.</b>	3 - CNPJ <b>16.404.287/0001-55</b>
4 - NIRE <b>29300016331</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE 3797-7904
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX 3797-7906	14 - FAX 3797-7906
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ANDRÉ DORF			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9240	9 - TELEFONE 3503-9240	10 - TELEFONE 3503-9240
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX 3815-7078	15 - FAX 3815-7078
16 - E-MAIL andredorf@suzano.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.821
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.661
3 - Total	314.482	314.482	314.482
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	5.429	5.429	5.429
5 - Preferenciais	2.537	2.537	2.368
6 - Total	7.966	7.966	7.797

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 22/10/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	12.524.828	12.474.738
1.01	Ativo Circulante	4.002.031	4.170.893
1.01.01	Disponibilidades	2.038.605	2.090.837
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.038.605	2.090.837
1.01.02	Créditos	1.035.273	1.141.957
1.01.02.01	Clientes	1.035.273	1.141.957
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	539.252	558.096
1.01.04	Outros	388.901	380.003
1.01.04.01	Créditos a receber contratos derivativos	12.286	4.997
1.01.04.02	Impostos e contribs.socs.a compensar	233.829	240.060
1.01.04.03	Impostos e contribs.socs.diferidos	78.657	79.247
1.01.04.04	Outras contas a receber	55.975	52.469
1.01.04.05	Empresas relacionadas	1.500	1.503
1.01.04.06	Despesas antecipadas	6.654	1.727
1.02	Ativo Não Circulante	8.522.797	8.303.845
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	948.544	1.020.102
1.02.01.01	Créditos Diversos	627.253	656.763
1.02.01.01.01	Impostos e contribs. sociais a compensar	119.749	127.428
1.02.01.01.02	Impostos e contribs. sociais diferidos	507.504	529.335
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.134	12.595
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.134	12.595
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	320.157	350.744
1.02.01.03.01	Créditos a receber contratos derivativos	4.387	7.115
1.02.01.03.02	Adiantamento a fornecedores	235.489	227.346
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	60.833	92.399
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	15.273	20.011
1.02.01.03.05	Bens disponíveis para venda	4.175	3.873
1.02.02	Ativo Permanente	7.574.253	7.283.743
1.02.02.01	Investimentos	263.525	223.906
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	255.487	215.868
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.038	8.038
1.02.02.02	Imobilizado	6.809.266	6.558.375
1.02.02.03	Intangível	501.462	501.462
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	12.524.828	12.474.738
2.01	Passivo Circulante	2.095.412	2.045.330
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.501.864	1.615.352
2.01.02	Debêntures	29.200	11.089
2.01.03	Fornecedores	230.529	218.462
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	63.453	27.650
2.01.04.01	Impostos a vencer	11.484	4.275
2.01.04.02	Impostos e contribs.sociais diferidos	19.688	19.582
2.01.04.03	Imposto de renda e contrib.social	32.281	3.793
2.01.05	Dividendos a Pagar	422	422
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.018	22.253
2.01.08	Outros	250.926	150.102
2.01.08.01	Obrigações com contratos derivativos	49.657	34.843
2.01.08.02	Remunerações e encargos a pagar	76.158	73.153
2.01.08.03	Contas a pagar	125.111	42.106
2.02	Passivo Não Circulante	5.938.702	6.149.020
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.938.702	6.149.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.003.498	4.342.121
2.02.01.02	Debêntures	771.289	781.839
2.02.01.03	Provisões	273.113	268.692
2.02.01.03.01	Provisão para contingência	263.928	262.668
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseado em ações	9.185	6.024
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	88.905	97.580
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	801.897	658.788
2.02.01.06.01	Obrigações com contratos derivativos	31.168	31.522
2.02.01.06.02	Contas a pagar	159.112	2.897
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contrib social	13.908	13.701
2.02.01.06.04	Impostos e contribs.sociais diferidos	597.709	610.668
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.490.714	4.280.388
2.05.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.05.02	Reservas de Capital	210.615	210.432
2.05.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.05.02.02	Reserva especial ágio na incorporação	108.723	108.723
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.05.02.04	Opções de compra de Ações	183	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04	Reservas de Lucro	1.510.101	1.510.101
2.05.04.01	Legal	149.315	149.315
2.05.04.02	Estatutária	1.360.786	1.360.786
2.05.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.179.532	1.179.532
2.05.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	715.568	505.425
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	957.122	3.019.236	1.328.159	3.565.723
3.02	Deduções da Receita Bruta	(125.296)	(363.499)	(153.495)	(433.226)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	831.826	2.655.737	1.174.664	3.132.497
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(649.734)	(1.910.076)	(730.370)	(1.965.519)
3.05	Resultado Bruto	182.092	745.661	444.294	1.166.978
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	92.591	256.385	(758.893)	(1.016.861)
3.06.01	Com Vendas	(92.902)	(265.190)	(100.396)	(273.943)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(51.541)	(145.400)	(66.565)	(171.383)
3.06.02.01	Despesas gerais e administrativas	(51.541)	(145.400)	(66.565)	(171.383)
3.06.03	Financeiras	195.409	640.324	(606.130)	(586.190)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(12.943)	(22.953)	206.740	341.772
3.06.03.02	Despesas Financeiras	208.352	663.277	(812.870)	(927.962)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.710	3.196	2.664	39.993
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(19.761)	(59.283)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágio	0	0	(19.761)	(59.283)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	39.915	23.455	31.295	33.945
3.07	Resultado Operacional	274.683	1.002.046	(314.599)	150.117
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	274.683	1.002.046	(314.599)	150.117
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(64.540)	(286.478)	95.064	(42.737)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	210.143	715.568	(219.535)	107.380
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.516	306.516	306.685	306.685
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68559	2,33452		0,35013
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,71583)	



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	476.264	909.182	312.335	527.683
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.282	648.185	590.094	1.225.256
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	210.143	715.568	(219.535)	107.380
4.01.01.02	Depreciação exaustão e amortização	120.030	349.522	95.464	264.933
4.01.01.03	Resultado na venda de ativos permanentes	(1.912)	(5.873)	(3.213)	(25.289)
4.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	(39.915)	(23.455)	(31.295)	(33.945)
4.01.01.05	Amortização de ágio	0	0	19.761	59.283
4.01.01.06	Variações cambiais e monetárias líquidas	(316.530)	(994.708)	555.129	348.297
4.01.01.07	Despesas com juros líquidos	102.795	282.761	160.166	365.822
4.01.01.08	Desps.com IRPJ / CSLL correntes e difs.	64.540	286.478	(95.064)	42.737
4.01.01.09	Despesas com outros impostos	23.248	80.009	37.783	97.212
4.01.01.10	Complemento contig.e passivos atuariais	(84)	(3.403)	(40.550)	(24.720)
4.01.01.11	Despesas plano de remun.baseado em ações	3.344	5.786	2.760	1.553
4.01.01.12	Provisão (reversão) p/a perdas em invest	0	0	0	(3.050)
4.01.01.13	Perdas (ganhos) com derivativos líquidos	3.623	(44.500)	108.688	25.043
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	306.982	260.997	(277.759)	(697.573)
4.01.02.01	Redução (Aumento) em contas a receber	106.684	356.397	(110.405)	(132.783)
4.01.02.02	Redução (Aumento) em estoques	18.844	46.615	(8.316)	(76.274)
4.01.02.03	Redução (Aumento) em imposto a compensar	13.910	132.558	(100.219)	(83.714)
4.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros AC e ANC	28.740	47.008	(8.458)	(25.168)
4.01.02.05	Liquidações em operações com derivativos	10.465	(81.723)	22.119	93.136
4.01.02.06	Aumento (Redução) em fornecedores	12.067	11.462	(33.555)	(97.621)
4.01.02.07	Aumento (Redução) em Outros PC e PNC	231.741	191.923	(52.230)	(116.856)
4.01.02.08	Pagamento de juros	(70.976)	(226.618)	(72.573)	(212.926)
4.01.02.09	Pagamentos outros imps. e contribuições	(17.470)	(56.105)	(17.242)	(55.954)
4.01.02.10	Pagamento imposto de renda e contrib.soc	(27.023)	(160.520)	61.499	(31.034)
4.01.02.11	Eliminação do efeito cisão da Ripasa	0	0	41.621	41.621

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(365.841)	(593.678)	(79.525)	(145.743)
4.02.01	Adições no imobilizado	(373.856)	(612.626)	(698.498)	(807.807)
4.02.02	Receita por venda ativos permanentes	5.141	11.375	5.121	41.717
4.02.03	Efeito líquido alien. Ariemil e Á.Fria	2.874	7.636	3.463	9.958
4.02.04	Adições em investimentos	0	(63)	(4)	(4)
4.02.05	Eliminação efeito cisão Ripasa	0	0	610.393	610.393
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(162.655)	(197.962)	212.975	126.017
4.03.01	Pagamento dividendos e JSCP	0	0	(9)	(64.619)
4.03.02	Empréstimos captados	298.840	1.359.586	1.019.935	2.244.970
4.03.03	Liquidações operações com derivativos	(4.189)	(9.002)	(1.473)	(2.450)
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(457.306)	(1.548.546)	(722.944)	(1.671.772)
4.03.05	Aquisição de ações próprias	0	0	0	(297.578)
4.03.06	Eliminação efeito cisão Ripasa	0	0	(82.534)	(82.534)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(52.232)	117.542	445.785	507.957
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.090.837	1.921.063	1.121.797	1.059.625
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.038.605	2.038.605	1.567.582	1.567.582

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.510.101	505.425	0	4.280.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.510.101	505.425	0	4.280.388
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	210.143	0	210.143
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	183	0	0	0	0	183
5.12.01	Opções de compra de ações	0	183	0	0	0	0	183
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.615	0	1.510.101	715.568	0	4.490.714

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	715.568	0	715.568
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	183	0	0	0	0	183
5.12.01	Reserva de opções de compra de ações	0	183	0	0	0	0	183
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.615	0	1.510.101	715.568	0	4.490.714

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	12.603.228	12.570.275
1.01	Ativo Circulante	4.085.732	4.226.081
1.01.01	Disponibilidades	2.446.551	2.428.855
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.446.551	2.428.855
1.01.02	Créditos	540.126	676.049
1.01.02.01	Clientes	540.126	676.049
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	675.135	688.303
1.01.04	Outros	423.920	432.874
1.01.04.01	Créditos a receber contratos derivativos	15.279	20.512
1.01.04.02	Impostos e contribs.sociais a compensar	247.464	264.950
1.01.04.03	Impostos e contribs.sociais diferidos	84.927	86.768
1.01.04.04	Outras contas a receber	63.062	58.721
1.01.04.05	Despesas antecipadas	13.188	1.923
1.02	Ativo Não Circulante	8.517.496	8.344.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	971.574	1.034.963
1.02.01.01	Créditos Diversos	633.569	662.816
1.02.01.01.01	Impostos e contribs.sociais a compensar	119.750	127.430
1.02.01.01.02	Impostos e contribs.sociais diferidos	513.819	535.386
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	338.005	372.147
1.02.01.03.01	Créditos a receber contratos derivativos	10.539	16.239
1.02.01.03.02	Adiantamentos a fornecedores	235.489	227.346
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	63.637	95.117
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	24.165	29.572
1.02.01.03.05	Bens disponíveis para venda	4.175	3.873
1.02.02	Ativo Permanente	7.545.922	7.309.231
1.02.02.01	Investimentos	11.277	12.381
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	11.277	12.381
1.02.02.02	Imobilizado	7.033.183	6.795.388
1.02.02.03	Intangível	501.462	501.462
1.02.02.04	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	12.603.228	12.570.275
2.01	Passivo Circulante	2.118.715	2.086.417
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.515.590	1.629.817
2.01.02	Debêntures	29.200	11.089
2.01.03	Fornecedores	233.381	224.678
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	77.343	59.237
2.01.04.01	Impostos a vencer	23.652	33.264
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	34.003	6.391
2.01.04.03	Imposto de renda e contrib soc diferido	19.688	19.582
2.01.05	Dividendos a Pagar	422	422
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	262.779	161.174
2.01.08.01	Obrigações com contratos derivativos	54.437	36.590
2.01.08.02	Remuneração e encargos a pagar	78.664	75.534
2.01.08.03	Contas a pagar	129.678	49.050
2.02	Passivo Não Circulante	6.006.138	6.218.179
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.006.138	6.218.179
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.149.473	4.500.731
2.02.01.02	Debêntures	771.289	781.839
2.02.01.03	Provisões	280.077	275.619
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	270.892	269.595
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseado em ações	9.185	6.024
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	805.299	659.990
2.02.01.06.01	Obrigações com contratos derivativos	34.570	32.724
2.02.01.06.02	Contas a pagar	159.112	2.897
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contribuição social	13.908	13.701
2.02.01.06.04	Impostos e contribuições soc.diferidos	597.709	610.668
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.478.375	4.265.679
2.05.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.05.02	Reservas de Capital	210.615	210.432
2.05.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.05.02.02	Reserva especial ágio na incorporação	108.723	108.723
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.05.02.04	Opções de compra de Ações	183	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.471.797	1.471.797
2.05.04.01	Legal	149.315	149.315
2.05.04.02	Estatutária	1.360.786	1.360.786
2.05.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.179.532	1.179.532
2.05.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(38.304)	(38.304)
2.05.04.07.01	Eliminação de lucros não realizados	(38.304)	(38.304)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	741.533	529.020
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.018.536	3.305.782	1.151.011	3.396.949
3.02	Deduções da Receita Bruta	(127.824)	(372.985)	(161.336)	(433.711)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	890.712	2.932.797	989.675	2.963.238
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(704.842)	(2.262.756)	(637.547)	(1.944.083)
3.05	Resultado Bruto	185.870	670.041	352.128	1.019.155
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	93.613	423.441	(750.535)	(939.976)
3.06.01	Com Vendas	(37.252)	(113.017)	(47.800)	(139.576)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(56.778)	(159.698)	(75.809)	(198.283)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(56.778)	(159.698)	(75.809)	(198.283)
3.06.03	Financeiras	183.978	684.170	(638.123)	(616.073)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(28.273)	27.728	232.139	371.845
3.06.03.02	Despesas Financeiras	212.251	656.442	(870.262)	(987.918)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.665	11.986	30.991	73.562
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(19.761)	(59.283)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágio	0	0	(19.761)	(59.283)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	(33)	(323)
3.07	Resultado Operacional	279.483	1.093.482	(398.407)	79.179
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	279.483	1.093.482	(398.407)	79.179
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(66.970)	(351.949)	116.865	(35.960)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	212.513	741.533	(281.542)	43.219
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.516	306.516	306.685	306.685
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,69332	2,41923		0,14092
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,91802)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	547.359	1.026.535	236.460	639.467
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	249.094	835.044	555.705	1.286.111
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	212.513	741.533	(281.542)	43.219
4.01.01.02	Depreciação exaustão e amortização	122.161	356.394	114.703	332.506
4.01.01.03	Resultado na venda de ativos permanentes	(1.908)	(5.869)	(6.308)	(29.740)
4.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	33	323
4.01.01.05	Amortização de ágio	0	0	19.761	59.283
4.01.01.06	Variações cambiais e monetárias líquidas	(305.077)	(972.601)	568.774	375.816
4.01.01.07	Despesas com juros líquidos	106.039	291.642	162.113	371.845
4.01.01.08	Perdas (ganhos) com derivativos líquidos	18.421	(36.996)	100.684	14.304
4.01.01.09	Desps.com IRPJ / CSLL correntes e difs	66.970	351.949	(116.864)	35.960
4.01.01.10	Despesas com outros impostos	26.678	106.015	50.021	127.178
4.01.01.11	Complemento contig.e pass.atuariais	(47)	(2.809)	(59.063)	(43.086)
4.01.01.12	Despesas plano de remun.baseado em ações	3.344	5.786	3.393	1.553
4.01.01.13	Provisão (reversão) p/a perdas em invest	0	0	0	(3.050)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	298.265	191.491	(319.245)	(646.644)
4.01.02.01	Redução (Aumento) em contas a receber	135.923	249.916	(100.140)	(7.455)
4.01.02.02	Redução (Aumento) em estoques	13.168	206.433	(176.439)	(246.235)
4.01.02.03	Redução (Aumento) em imposto a compensar	25.166	146.251	(91.384)	(59.779)
4.01.02.04	Redução (Aumento) em outros AC e ANC	10.730	(6.989)	(5.081)	(12.345)
4.01.02.05	Liquidações em operações com derivativos	4.117	(81.723)	18.288	83.896
4.01.02.06	Aumento (Redução) em fornecedores	8.703	(43.937)	3.944	(71.307)
4.01.02.07	Aumento (Redução) em Outros PC e PNC	224.689	177.391	51.916	(19.227)
4.01.02.08	Pagamento de juros	(72.666)	(232.054)	(82.808)	(227.274)
4.01.02.09	Pagamento outros imps. e contribuições	(21.690)	(58.482)	(19.939)	(61.848)
4.01.02.10	Pagamento imposto de renda e contrib.soc	(29.875)	(165.315)	40.777	(66.691)
4.01.02.11	Eliminação do efeito cisão Ripasa	0	0	41.621	41.621

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(355.029)	(503.584)	(189.245)	(298.287)
4.02.01	Adições no imobilizado	(362.965)	(519.767)	(786.502)	(938.577)
4.02.02	Receita por venda ativos permanentes	5.150	12.992	10.445	47.301
4.02.03	Efeito líq alien. Ariemil e Água Fria	2.874	7.636	3.463	9.958
4.02.04	Adições em investimentos	(88)	(4.445)	314	(4)
4.02.05	Eliminação efeito cisão Ripasa	0	0	610.393	610.393
4.02.06	Efeito liquidação aquisição da Asapir	0	0	(27.358)	(27.358)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(156.556)	(196.683)	156.005	23.557
4.03.01	Pagamento dividendos e JSCP	0	0	(9)	(64.619)
4.03.02	Empréstimos captados	301.680	1.362.426	1.019.493	2.246.592
4.03.03	Liquidações de operações com derivativos	5.900	1.694	(1.473)	(2.450)
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(464.136)	(1.560.803)	(779.472)	(1.775.854)
4.03.05	Aquisição de ações próprias	0	0	0	(297.578)
4.03.06	Eliminação do efeito cisão Ripasa	0	0	(82.534)	(82.534)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(18.078)	(56.029)	0	(25.794)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	17.696	270.239	203.220	338.943
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.428.855	2.176.312	1.475.642	1.339.919
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.446.551	2.446.551	1.678.862	1.678.862

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.471.797	529.020	0	4.265.679
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.471.797	529.020	0	4.265.679
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	212.513	0	212.513
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Outras Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	183	0	0	0	0	183
5.12.01	Opções de compra de ações	0	183	0	0	0	0	183
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.615	0	1.471.797	741.533	0	4.478.375

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.471.797	0	0	3.736.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.471.797	0	0	3.736.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	741.533	0	741.533
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Outras Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	183	0	0	0	0	183
5.12.01	Reserva de opções de compra de ações	0	183	0	0	0	0	183
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.615	0	1.471.797	741.533	0	4.478.375

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

### 1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

### 2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para conclusão da preparação das informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de outubro de 2009.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e pelos pronunciamentos contábeis, aplicáveis à Companhia, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade.

O resultado do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 foram ajustados pelos efeitos das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, com o objetivo de permitir a comparabilidade com as informações trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009. A Companhia está apresentando no quadro abaixo, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos nos resultados desses períodos, da controladora e consolidados, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09:

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

		Lucro líquido			
		Controladora		Consolidado	
		3º trim/08	9 meses/08	3º trim/08	9 meses/08
Reconhecimento de contratos de arrendamentos mercantis financeiros	(I)	(6.443)	(4.324)	(6.443)	(4.324)
Mensuração a valor justo de aplicações financeiras classificadas como mantidas para negociação e derivativos	(II)	23.915	37.805	23.915	37.805
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os efeitos acima		(5.940)	(11.383)	(5.940)	(11.383)
<b>Efeito líquido decorrente da aplicação integral da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09</b>		11.532	22.098	11.532	22.098
Saldo antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		(231.067)	85.282	(293.074)	21.121
<b>Saldo após a aplicação integral da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09</b>		(219.535)	107.380	(281.542)	43.219

(I) Refere-se ao efeito líquido do reconhecimento de arrendamentos mercantis financeiros, detalhados na Nota Explicativa 13, em conformidade com o pronunciamento “CPC 06 – Arrendamento Mercantil”.

(II) Refere-se à contabilização do valor justo de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, em conformidade com o pronunciamento “CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação”.

O pronunciamento “CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – prevê, nos seus itens 4 e 5, a extensão a determinadas controladas no exterior, dos procedimentos próprios de filiais para a contabilização de efeitos de mudanças nas taxas de câmbio. Estes itens dizem respeito, principalmente, ao tratamento a ser dado a tais controladas exigindo a integração, às demonstrações da controladora, de ativos, passivos e resultados. Tais disposições suscitaram diversas questões quanto à caracterização de tais controladas e aos impactos societários e fiscais decorrentes de sua aplicação. Devido a essas circunstâncias, a Companhia solicitou e obteve da CVM autorização para não aplicar às demonstrações contábeis da controladora relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e às três informações trimestrais a serem apresentadas durante o exercício de 2009, as disposições dos itens 4 e 5 do CPC 02.

Em 27 de março de 2009, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução CFC nº 1.164/09, tornando obrigatória a adoção dos parágrafos 4 e 5 do pronunciamento técnico CPC 02 somente a partir do encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2009.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Por conta da eliminação promovida pela Lei 11.941/09, da linha de resultado não operacional, ratificada pelo Ofício Circular CVM 01/2009, a Companhia reclassificou na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, o resultado positivo no montante de R\$ 20.348 na controladora e R\$ 24.799 no consolidado, respectivamente para a linha de outras receitas (despesas) operacionais.

Os pronunciamentos contábeis emitidos em 2009 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários são aplicáveis aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Companhia ainda está avaliando o impacto destes novos CPCs sobre suas demonstrações financeiras.

### 3 Sumário das principais práticas contábeis

**3.1. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas e despesas financeiras.

### 3.2. Investimentos e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:

**a) Investimentos e moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais:**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas localizadas no Brasil, nas quais a Companhia possui influência significativa, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**b) Transações denominadas em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

**3.3. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o “hedge accounting” previsto no CPC 14.

**3.3.1 Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b) **Empréstimos (concedidos) e recebíveis:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos, classificados na categoria 3.3.1 (a) e contas a receber de clientes, classificados na categoria 3.3.1 (b). A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**3.3.2. Passivos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.
- b) **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, classificados na categoria 3.3.2 (b) e perdas não realizadas em operações com derivativos, classificados na categoria 3.3.2 (a).

**3.3.3. Valor justo:** O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

**3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas no equivalente de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

**3.5. Contas a receber de clientes:** O contas a receber é classificado na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estando apresentadas a valores de realização, com atualização cambial quando denominadas em moeda estrangeira, e está ajustado por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

**3.6. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**3.7. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Efeitos decorrentes de eventuais alterações nessas estimativas, se relevantes, são tratados como mudança de estimativas contábeis e reconhecidos de forma prospectiva no resultado do período. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Os gastos que aumentam significativamente a vida útil dos bens são agregados ao valor do ativo imobilizado.

**3.8. Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pela vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dependendo das características específicas de cada transação. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

**3.9. Intangível:** Referem-se a ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009, não estão sendo mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável (vide Nota Explicativa nº 12).

**3.10. Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**3.11. Passivos atuariais:** Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, ao final de cada exercício, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**3.12. Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Outros ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3.13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (“CSLL”), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os débitos e créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição e diferenças temporárias são constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

**3.14. Subvenções e assistências governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

**3.15. Pagamento baseado em ações:** Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro. Os custos dessas transações são inicialmente reconhecidos no resultado durante o período em que os serviços foram recebidos em contrapartida a um passivo financeiro, e mensurados pelo seu valor justo, no momento em que os programas de remuneração são concedidos. Subsequentemente o passivo é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado operacional na rubrica “despesas administrativas”.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**3.16. Plano de opções de compra de ações:** Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações com liquidação em ações. As despesas com remuneração decorrentes da concessão de opções de compra de ações da Companhia são reconhecidas nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo na data da outorga. Após o reconhecimento inicial, os valores de transações que serão liquidados por meio da emissão de ações não são ajustados. As despesas são reconhecidas no resultado operacional na rubrica “despesas administrativas” durante o período de aquisição dos direitos estabelecidos no plano de remuneração com base em opções de compra de ações das opções concedidas.

**3.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

**3.18. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações e de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**3.19. Demonstrações do fluxo de caixa:** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Com o objetivo de permitir a comparabilidade, a Companhia optou por adequar os valores das demonstrações do fluxo de caixa relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro 2008, às disposições sobre preparação e apresentação contidas no CPC 03.

**3.20. Lucro por ação:** O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro líquido / quantidade de ações em circulação” no encerramento de cada período.

## 4 Informações trimestrais consolidadas

Os critérios adotados na elaboração das informações trimestrais consolidadas são aqueles previstos pela Lei nº 6.404/76, que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e pelos critérios estabelecidos nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 10.

Os exercícios sociais das controladas e coligadas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 247/96, abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. (“Asapir”) e do Consórcio de Papel e Celulose (“Conpacel”). A Asapir foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Votorantim Papel e Celulose S.A. (“VCP”). Os ativos, passivos e contas de resultado da Conpacel foram proporcionalmente integrados às informações trimestrais da controladora.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Asapir:

<b>Balço patrimonial</b>	<b>Set/2009</b>	<b>Demonstrativo do resultado</b>	<b>Período de 9 meses findo em Set/2009</b>
<b>Ativo</b>		<b>Receita operacional líquida</b>	3.967
Circulante	29.143	Custo dos produtos vendidos	(607)
Não circulante	35.019	<b>Lucro bruto</b>	3.360
Realizável a longo prazo	26.639	Despesas operacionais líquidas	(3.739)
Permanente	8.380	<b>Prejuízo operacional</b>	(379)
	<b>64.162</b>	Imposto de renda e contribuição social	(339)
		<b>Prejuízo do período</b>	<b>(718)</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante	1.531		
Não circulante	13.688		
Patrimônio líquido	48.943		
	<b>64.162</b>		

Conpacel:

<b>Ativo</b>	<b>Set/2009</b>	<b>Passivo e conta corrente com consorciados</b>	<b>Set/2009</b>
Circulante		Circulante	
Estoque	74.160	Fornecedores	49.336
Outros ativos	5.806	Outros passivos	28.391
Total do ativo circulante	<b>79.966</b>	Total do passivo circulante	<b>77.727</b>
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo	11.430	Conta corrente com consorciados	1.242.469
Permanente		Total do passivo não circulante	<b>1.242.469</b>
Imobilizado	1.223.663		
Intangível	5.137		
Total do ativo não circulante	<b>1.240.230</b>		
Total do ativo	<b>1.320.196</b>	Total do passivo e conta corrente com consorciados	<b>1.320.196</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### *Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado*

A conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	3º trim/09	9 meses/09	3º trim/08	9 meses/08	Set/2009	Jun/2009
Controladora	210.143	715.568	(219.535)	107.380	4.490.714	4.280.388
Eliminação / reversão de lucros não realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	3.594	89.132	(93.953)	(97.213)	(16.028)	(19.622)
Efeito no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre as eliminações de lucros passíveis de tributação	(1.224)	(63.167)	31.946	33.052	5.446	6.670
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	-	-	(1.757)	(1.757)
<b>Consolidado</b>	<b>212.513</b>	<b>741.533</b>	<b>(281.542)</b>	<b>43.219</b>	<b>4.478.375</b>	<b>4.265.679</b>

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Caixas e bancos	5.057	3.604	116.606	54.622
Aplicações financeiras	2.033.548	2.087.233	2.329.945	2.374.233
	<b>2.038.605</b>	<b>2.090.837</b>	<b>2.446.551</b>	<b>2.428.855</b>

As aplicações financeiras referem-se preponderantemente a certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e fundos de investimentos. Em 30 de setembro de 2009 e em 30 de junho de 2009, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 110,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, compostas de depósitos bancários a prazo, remuneradas à taxa média ponderada de 0,20% ao ano na mesma data.

O caixa e equivalentes de caixa foram classificados na categoria de ativos financeiros mantidos para negociação e, portanto, foram mensurados de acordo o descrito na nota 3.3.1 (a).



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Cientes no País				
- Terceiros	<b>354.883</b>	360.924	<b>360.111</b>	367.041
Cientes no exterior				
- Empresas controladas	<b>708.856</b>	804.306	-	-
- Terceiros	<b>4.860</b>	9.859	<b>216.545</b>	345.536
Saques descontados	<b>(236)</b>	(262)	<b>(236)</b>	(262)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(33.090)</b>	(32.870)	<b>(36.294)</b>	(36.266)
	<b>1.035.273</b>	1.141.957	<b>540.126</b>	676.049

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 145.370 (R\$ 133.985 em 30 de junho de 2009), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado essas operações totalizavam o mesmo montante da controladora.

O contas a receber de clientes foi classificado na categoria de ativos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis” e, portanto, foi mensurado de acordo com o descrito na nota 3.3.1 (b).

### 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Produtos acabados				
Celulose				
- País	<b>7.179</b>	19.150	<b>7.179</b>	19.150
- Exterior	-	-	<b>52.833</b>	49.265
Papel				
- País	<b>137.619</b>	150.768	<b>137.619</b>	150.768
- Exterior	-	-	<b>78.546</b>	75.996
Produtos em elaboração	<b>48.885</b>	39.099	<b>48.885</b>	39.099
Matérias-primas	<b>150.009</b>	143.753	<b>150.300</b>	143.792
Materiais de almoxarifado e outros	<b>207.956</b>	217.722	<b>212.169</b>	222.629
Provisão para perda nos estoques de almoxarifado e outros	<b>(12.396)</b>	(12.396)	<b>(12.396)</b>	(12.396)
	<b>539.252</b>	558.096	<b>675.135</b>	688.303

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 8 Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Contribuição Social a compensar	-	25.105	53	25.158
Imposto de Renda a compensar	6.503	7.881	7.517	8.858
PIS/COFINS a compensar	204.172	202.433	204.172	202.433
ICMS a compensar	127.129	114.581	139.620	138.365
IPI a compensar	4.865	6.630	4.865	6.630
Outros impostos e contribuições	10.909	10.858	10.987	10.936
	<b>353.578</b>	<b>367.488</b>	<b>367.214</b>	<b>392.380</b>
Parcela circulante	233.829	240.060	247.464	264.950
Parcela não circulante	119.749	127.428	119.750	127.430

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 9, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza o uso de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses.

O montante de PIS/COFINS a compensar demonstrado no quadro acima, deve-se basicamente a créditos tributários sobre a aquisição de ativo imobilizado do projeto de expansão de Mucuri. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos do aumento das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais, de acordo com o previsto na Instrução SRF nº 600/05.

### 9 Imposto de renda e contribuição social

#### *Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09*

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, por meio do qual, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia consignou referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do período, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Parcela não circulante:				
2010 (de out/10 até dez/10)	<b>63.928</b>	66.875	<b>63.928</b>	67.755
2011	<b>92.775</b>	91.402	<b>95.004</b>	91.402
2012	<b>98.062</b>	96.688	<b>98.062</b>	96.688
2013	<b>98.287</b>	100.509	<b>98.287</b>	100.509
2014	<b>82.874</b>	96.035	<b>82.874</b>	96.035
2015 em diante	<b>71.578</b>	77.826	<b>75.664</b>	82.997
	<b>507.504</b>	529.335	<b>513.819</b>	535.386

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

### ***Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri (linha 1)***

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente à Unidade Mucuri (linha 1 de celulose e máquina de papel), a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri (linha 1 de celulose e máquina de papel).

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. A Companhia não utilizou tal incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, por ter apurado prejuízo.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia apresentou à SUDENE pedido de idêntico incentivo fiscal de redução do imposto de renda para a linha 2 de celulose de Mucuri ( expansão ), sendo que em 18 de Agosto de 2009 obteve o Laudo Constitutivo nº 0082/2009, emitido pela SUDENE, concedendo o benefício de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis no percentual de 75% e aguarda o reconhecimento do direito à redução do imposto de renda da RFB de Salvador, nos termos do artigo 59 da Instrução Normativa 267/2002.

#### *Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade Mucuri*

A Lei nº 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

***Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social***

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Set/2008	Set/2009	Set/2008
			Nove meses findos em	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>1.002.046</b>	150.117	<b>1.093.482</b>	79.179
Exclusão do resultado de equivalência patrimonial	<b>(23.455)</b>	(33.945)	-	323
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	<b>978.591</b>	116.172	<b>1.093.482</b>	79.502
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	<b>(332.721)</b>	(39.498)	<b>(371.784)</b>	(27.031)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	<b>(92)</b>	(113)	-	(3.795)
Realização de perda de estoques de controladas no exterior, sem base fiscal para dedução	-	-	<b>(32.859)</b>	-
Tributação sobre os ajustes da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 registrados nas empresas controladas no exterior	<b>6.439</b>	(6.370)	<b>6.439</b>	(6.370)
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	<b>14.378</b>	-	<b>14.378</b>	-
Dedutibilidade de ágio amortizado da extinta controlada Ripasa	<b>25.024</b>	-	<b>25.024</b>	-
Efeito da redução SUDENE sobre o cálculo de diferenças temporárias	<b>1.143</b>	4.969	<b>1.143</b>	4.969
Outros	<b>(649)</b>	(1.725)	<b>5.710</b>	(3.733)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<b>(192.799)</b>	(32.699)	<b>(197.177)</b>	(65.549)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>(93.679)</b>	(10.038)	<b>(154.772)</b>	29.589
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<b>(286.478)</b>	(42.737)	<b>(351.949)</b>	(35.960)
Alíquota efetiva	<b>29,3%</b>	36,8%	<b>32,2%</b>	45,2%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Participações em empresas controladas	255.487	215.868	-	-
Outros investimentos (*)	11.223	11.223	18.383	19.869
Provisão para perdas em outros investimentos (*)	(3.185)	(3.185)	(7.106)	(7.488)
	<b>263.525</b>	<b>223.906</b>	<b>11.277</b>	<b>12.381</b>

(\*) Os investimentos avaliados ao custo de aquisição estão classificados no ativo permanente, pois a Administração não tem a intenção de negociá-los no curto prazo.

Posição detalhada dos investimentos

	Set/2009			Equivalência Patrimonial		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Período de nove meses findo em		Set/2009	Jun/2009
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	Set/2009	Set/2008		
<b>CONTROLADORA</b>							
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	-	-	50%	-	30.351	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	24.472	(359)	50%	(359)	3.872	24.471	24.780
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	182.810	3.504	100%	3.505	11.828	182.812	182.218
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp. (c)	8.704	(3.226)	15,70%	(1.406)	717	1.367	1.639
Suzano Trading Ltd. (b) / (c)	12.102	22.329	100%	26.104	(16.701)	12.030	(30.176)
Suzano America, Inc. (c)	11.515	676	100%	(2.479)	1.459	10.705	11.525
Bahia Sul Holdings GmbH (c)	8	(3)	100%	(10)	(15)	5	7
Suzano Europe S.A. (c)	8.527	1.957	100%	179	2.967	8.520	8.281
Sun Paper and Board Limited (c)	15.570	503	100%	(2.526)	(134)	15.570	17.376
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7	(55)	100%	(52)	7	7	133
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda. (f)	-	379	100%	376	(75)	-	85
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (e)	-	4	100%	2	-	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda. (e)	-	121	100%	121	(54)	-	-
Pakprint S.A. (d)	-	-	20%	-	(277)	-	-
Total de investimentos em controladas e coligadas				<b>23.455</b>	<b>33.945</b>	<b>255.487</b>	<b>215.868</b>
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						<b>8.038</b>	<b>8.038</b>
Total de investimentos				<b>23.455</b>	<b>33.945</b>	<b>263.525</b>	<b>223.906</b>
<b>CONSOLIDADO</b>							
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						<b>11.277</b>	<b>12.381</b>
Coligadas				-	(323)	-	-
Total de investimentos						<b>11.277</b>	<b>12.381</b>

- (a) Em 31 de agosto de 2008, esta controlada em conjunto foi totalmente cindida, e seu patrimônio líquido foi vertido para a Companhia, para a VCP e para a constituição da Asapir. Em 01 de setembro de 2008 a parcela vertida à Companhia foi incorporada;
- (b) Em 30 de setembro de 2009, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 71 (R\$ 60 em 30 de junho de 2009);
- (c) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas localizadas no exterior, relativo ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, inclui um perda com variação cambial do investimento nessas controladas no montante de R\$ 10.338 (ganho de R\$ 14.874 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008);
- (d) Esta coligada foi alienada pela Companhia em setembro de 2008.
- (e) Estas controladas foram dissolvidas em maio de 2009.
- (f) Esta controlada foi dissolvida em setembro de 2009.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Aquisição da Ripasa*

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripar e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra.

Após o exercício parcial efetuado pelos antigos controladores da Ripasa durante o exercício de 2008, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A" ainda indisponíveis para o exercício da opção, cujo valor corrigido é de R\$ 41.885. O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base a cotação na BOVESPA das ações preferenciais em 30 de setembro de 2009, seria de R\$ 14.706. A Companhia não efetuou o registro desta opção por se enquadrar na exceção prevista no parágrafo 2(l) do CPC 14.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**11 Imobilizado**

*Controladora*

	Taxa Média Anual de Depreciação em set/09	Set/2009			Jun/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,18%	1.145.258	(422.119)	723.139	732.898
Máquinas e equipamentos (*)	4,28%	7.113.101	(2.992.884)	4.120.217	4.160.177
Outros ativos	16,37%	231.162	(184.840)	46.322	49.166
Terrenos e fazendas	-	783.637	-	783.637	665.776
Reflorestamento	-	1.099.471	-	1.099.471	917.392
Obras em andamento	-	36.480	-	36.480	32.966
Imobilizado Líquido		<u>10.409.109</u>	<u>(3.599.843)</u>	<u>6.809.266</u>	<u>6.558.375</u>

*Consolidado*

	Taxa Média Anual de Depreciação em set/09	Set/2009			Jun/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,18%	1.151.495	(427.733)	723.762	733.583
Máquinas e equipamentos (*)	4,28%	7.113.332	(2.993.048)	4.120.284	4.160.247
Outros ativos	16,37%	459.787	(207.229)	252.558	257.476
Terrenos e fazendas	-	795.494	-	795.494	688.880
Reflorestamento	-	1.104.605	-	1.104.605	922.236
Obras em andamento	-	36.480	-	36.480	32.966
Imobilizado Líquido		<u>10.661.193</u>	<u>(3.628.010)</u>	<u>7.033.183</u>	<u>6.795.388</u>

(\*) Considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota Explicativa 13.

Em 30 de setembro de 2009 os outros ativos referiam-se, substancialmente, às turbinas do Complexo Energético Amador Aguiar, no montante de R\$ 202.923 (R\$ 204.814 em 30 de junho de 2009).

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia tem registrado no seu ativo imobilizado, os montantes de R\$ 144.640 de reflorestamento e R\$ 90.650 de terrenos e fazendas, que se referem a aquisições provenientes dos contratos celebrados com a Vale S.A. (vide Nota Explicativa nº 19).

De acordo com o disposto na Deliberação nº CVM 193/96, a Companhia registra no ativo imobilizado, durante o período de construção destes ativos, os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos. Os saldos consolidados desses encargos líquidos de variações cambiais e de depreciação somavam R\$ 423.946 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 428.794 em 30 de junho de 2009).

A Administração da Companhia não identificou indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Intangível – Controladora e Consolidado

Em 30 de setembro de 2009, os intangíveis registrados nas informações trimestrais da controladora e consolidado, referem-se a ágios gerados nas aquisições de investimentos, e têm como fundamento econômico à expectativa de rentabilidade futura. As combinações de negócios que ocasionaram o reconhecimento desses intangíveis foram: (i) Ágio gerado nas aquisições de participações societárias na Ripasa S.A. Celulose e Papel, ocorridas durante os exercícios de 2005 a 2007, amortizado linearmente pelo prazo de 10 anos até 31 de dezembro de 2008; (ii) Ágio gerado na aquisição do controle societário da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A., ocorrida em 30 de março de 2007, amortizado linearmente pelo prazo de 5 anos até 31 de dezembro de 2008.

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação dos ativos intangíveis:

	Custo	Amortização	Baixas por alienação	Líquido
Ripasa S.A. Celulose e Papel	722.646	(185.477)	-	537.169
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	49.305	(5.973)	-	43.332
Ariemil Indústria de Papéis S.A.	21.121	(438)	(20.683)	-
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	47.104	(978)	(46.126)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>840.176</b>	<b>(192.866)</b>	<b>(66.809)</b>	<b>580.501</b>
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	(69.759)	-	(69.759)
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	(9.285)	-	(9.285)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>840.176</b>	<b>(271.910)</b>	<b>(66.809)</b>	<b>501.457</b>
Ripasa S.A. Celulose e Papel	5	-	-	5
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>	<b>840.181</b>	<b>(271.910)</b>	<b>(66.809)</b>	<b>501.462</b>

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia efetuados em 31 de dezembro de 2008 não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas visto que o valor estimado de uso excede o seu valor líquido contábil na data da avaliação. Em 30 de setembro de 2009, a Administração da Companhia não identificou alterações relevantes nas premissas e dados utilizados na avaliação acima mencionada. Os saldos de ágio não são mais amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em set/09	Controladora		Consolidado	
			Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,01%	1.751.878	1.764.487	1.819.482	1.836.306
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	6,01%	276.715	308.726	276.715	308.726
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,78%	6.215	7.679	6.215	7.679
BNDES - Finame	Cesta de moedas	6,83%	137	168	137	168
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,30%	5.067	5.522	5.067	5.522
BNDES - Automático	Cesta de moedas	6,83%	535	630	535	630
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	152.372	156.856	152.372	156.856
FINEP	TJLP	6,00%	5.182	6.001	5.182	6.001
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	6,87%	21.873	21.424	21.873	21.424
Arrendamento financeiro mercantil	CDI + US\$	9,60%	76.681	81.950	76.681	81.950
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$	4,04%	2.370.328	2.709.181	2.370.328	2.709.181
Financiamentos de Importações	US\$ (3)	2,49%	287.273	314.792	376.511	416.027
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	5,74%	90.453	98.637	90.453	98.637
Nota de crédito de exportação	CDI	8,20%	373.968	388.794	373.968	388.794
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	54.102	60.343	54.102	60.343
BNDES - EXIM	TJLP (1)	10,20%	32.204	31.917	32.204	31.917
Outros			379	366	3.238	387
			<b>5.505.362</b>	<b>5.957.473</b>	<b>5.665.063</b>	<b>6.130.548</b>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			<b>1.501.864</b>	<b>1.615.352</b>	<b>1.515.590</b>	<b>1.629.817</b>
Parcela não circulante			<b>4.003.498</b>	<b>4.342.121</b>	<b>4.149.473</b>	<b>4.500.731</b>
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2010 (de out/10 até dez/10)			230.522	410.841	233.092	416.102
2011			809.808	862.560	908.995	970.662
2012			1.042.908	1.122.214	1.053.190	1.132.735
2013			577.231	603.514	587.514	614.035
2014			441.270	444.799	451.552	455.320
2015			374.896	368.125	384.265	377.713
2016 em diante			526.863	530.068	530.865	534.164
			<b>4.003.498</b>	<b>4.342.121</b>	<b>4.149.473</b>	<b>4.500.731</b>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de setembro de 2009.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de setembro de 2009.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, denominados em dólares norte-americanos, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Suzano-SP, Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer essa opção nas datas previstas em cada contrato.

Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009
Máquinas e equipamentos	94.954	94.954
(-) Depreciação acumulada	(36.854)	(34.715)
Imobilizado líquido	<b>58.100</b>	60.239
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	13.875	13.980
Mais de 1 ano e até 5 anos	50.292	53.812
Mais de 5 anos	12.514	14.158
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>76.681</b>	81.950
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	12.842	15.176
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>89.523</b>	97.126

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Debêntures – Controladora e Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Set/2009			Jun/2009	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	19.515	427.173	446.688	438.316	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	3.033	98.552	101.585	107.659	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	79.735	2.279	81.989	84.268	82.529	TJLP	2,50%	01/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.373	163.575	167.948	164.424	TJLP	2,50%	01/12/2012
			<b>29.200</b>	<b>771.289</b>	<b>800.489</b>	<b>792.928</b>			

\* O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a para 10% a.a.

*Debêntures da 3ª emissão*

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

Em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram homologadas a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes era de 10 anos com vencimento em 01/04/2014, e passou a vigorar o prazo de 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como a alteração dos juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações contábeis e informações trimestrais consolidadas da Companhia. Em 30 de setembro de 2009 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

*Debêntures da 4ª emissão*

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 30 de setembro de 2009, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Partes relacionadas

*Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009*

	Ativo		Passivo		9 meses/09 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
<b>Com empresas consolidadas</b>					
Suzano Trading Ltd.	695.418	4 1.134	874	88.905	3 1.390.412
Suzano America, Inc.	288	-	291	-	-
Suzano Europe S.A.	149	-	12	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	-	6.002	-	(23.069)
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	14.500	4 -	34	-	20.985
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	11.805	-	-
	<u>710.355</u>	<u>1.134</u>	<u>19.018</u>	<u>88.905</u>	<u>1.388.328</u>
<b>Com empresas não consolidadas</b>					
Suzano Holding S.A.	-	-	-	-	(5.475)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	4.296	1 -	-	-	8.183
Central Distribuidora de Papéis Ltda	18.326	1 -	-	-	40.577
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.114	1 -	-	-	33.458
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	-	-	-	-	(166)
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	-	-	(331)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	-	-	(3.082)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	-	-	-	-	(187)
	<u>41.736</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.977</u>
<b>CONSOLIDADO</b>	<u>41.736</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.977</u>
<b>CONTROLADORA</b>	<u>752.091</u>	<u>1.134</u>	<u>19.018</u>	<u>88.905</u>	<u>1.461.305</u>

*Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2009 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008*

	Ativo		Passivo		9 meses/08 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
<b>Com empresas consolidadas</b>					
Suzano Trading Ltd.	795.449	4 1.245	4.163	97.580	3 1.678.092
Suzano America, Inc.	320	-	924	-	-
Suzano Europe S.A.	166	-	14	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	-	5.876	-	(22.606)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	3
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	9.874	4 -	25	-	28.322
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	7.505	2 -	-	-
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	3.845	2 -	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	11.251	-	-
	<u>805.809</u>	<u>12.595</u>	<u>22.253</u>	<u>97.580</u>	<u>1.683.811</u>
<b>Com empresas não consolidadas</b>					
Suzano Holding S.A.	-	-	-	-	(6.833)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	2.839	1 -	-	-	9.953
Central Distribuidora de Papéis Ltda	16.916	1 -	-	-	37.545
Nova Mercante de Papéis Ltda	17.134	1 -	-	-	33.442
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	-	-	-	-	130
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	-	-	98
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	-	-	2.542
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	-	-	-	-	185
	<u>36.889</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.062</u>
<b>CONSOLIDADO</b>	<u>36.889</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.062</u>
<b>CONTROLADORA</b>	<u>842.698</u>	<u>12.595</u>	<u>22.253</u>	<u>97.580</u>	<u>1.760.873</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto no montante de R\$ 38.471 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 29.543 em 30 de junho de 2009);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital;

3 Refere-se a financiamento de importação, denominado em dólares norte-americanos com vencimento em 19 de agosto de 2011, contratado pela controlada integral Suzano Trading Ltd. e repassado a Companhia em operação de pré-pagamento de exportação.

4 Refere-se a operações de comerciais de venda de papel e celulose;

5 Despesas com plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender os colaboradores da Companhia.

6 A partir de 1º de setembro de 2008 a Ripasa passou a operar como uma unidade produtiva da Companhia e da VCP, por meio do Consórcio Paulista de Papel e Celulose – Conpapel.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à extinta controlada em conjunto Ripasa, tais transações, até 31 de agosto de 2008, foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

### *Remuneração de administradores*

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, totalizaram R\$ 17.793 na controladora e R\$ 19.511 no consolidado (R\$ 38.638 e R\$ 41.164, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008).

## 16 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Set/2009			Controladora Jun/2009		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.116	(117.698)	(110.582)	7.116	(117.594)	(110.478)
Previdenciárias	-	(3.474)	(3.474)	-	(3.456)	(3.456)
Trabalhistas e cíveis	7.823	(17.440)	(9.617)	7.823	(20.231)	(12.408)
Passivos atuariais	-	(140.255)	(140.255)	-	(136.326)	(136.326)
	<u>14.939</u>	<u>(278.867)</u>	<u>(263.928)</u>	<u>14.939</u>	<u>(277.607)</u>	<u>(262.668)</u>



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Set/2009			Consolidado Jun/2009		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.116	(117.698)	(110.582)	7.116	(117.594)	(110.478)
Previdenciárias	-	(3.473)	(3.473)	-	(3.456)	(3.456)
Trabalhistas e cíveis	7.823	(24.404)	(16.581)	7.823	(27.158)	(19.335)
Passivos atuariais	-	(140.256)	(140.256)	-	(136.326)	(136.326)
	<b>14.939</b>	<b>(285.831)</b>	<b>(270.892)</b>	<b>14.939</b>	<b>(284.534)</b>	<b>(269.595)</b>

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências (sem deduzir os depósitos judiciais) e passivos atuariais:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Jun/2009	Set/2009	Jun/2009
Saldo inicial	277.607	286.444	284.534	293.569
Entrada de novos processos e complemento de passivos atuariais	6.182	6.767	6.361	6.762
Atualização monetária	1.344	1.964	1.344	1.964
Baixa de processos	(6.266)	(17.568)	(6.408)	(17.761)
Saldo final	<b>278.867</b>	<b>277.607</b>	<b>285.831</b>	<b>284.534</b>

Os principais processos são comentados a seguir:

**PIS/COFINS** - Provisão constituída no montante de R\$ 20.806 pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto ao alargamento da base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 18.866.

No segundo trimestre de 2009 a Companhia reverteu provisão para contingências de PIS e COFINS no montante de R\$ 15.952, em decorrência de riscos fiscais reavaliados e de prazo decadencial atingido.

No terceiro trimestre de 2009 a Companhia resgatou depósitos judiciais dos processos transitados em julgado, referentes ao alargamento de base de cálculo de PIS e COFINS, no montante de R\$ 31.491.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Imposto de renda sobre lucros no exterior** - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes dos autos totalizaram R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

**Correção monetária de balanço (Plano Verão)** - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 30 de setembro de 2009, o montante compensado e atualizado é de R\$ 107.453 (R\$ 106.707 em 30 de junho de 2009), e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

**Passivos atuariais:** A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da Ripasa), bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2008, estes grupos contavam com 4.547 participantes (titulares e dependentes), sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 128.452. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2008 foram: taxa de desconto de 7,75% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 3,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A Administração não identificou alterações relevantes nas premissas ou na base de benefícios que pudessem impactar significativamente o montante do passivo atuarial em 30 de setembro de 2009.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

## **17 Plano de previdência privada de contribuição definida**

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, totalizaram R\$ 3.081 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 4.091 (R\$ 2.542 e R\$ 4.021 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, respectivamente).

## **18 Plano de remuneração baseado em ações**

### ***18.1 Descrição dos planos de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente:***

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de incentivo de longo prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Companhia com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais para a outorga, pela Companhia, de “ações fantasma” a esses executivos (*beneficiários*), a serem definidas em regulamentos específicos que devem ser administrados pelo Comitê de Gestão segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Companhia. Abaixo destacamos as condições aplicáveis.

Anualmente o Comitê de Gestão estabelece indicadores de desempenho no âmbito corporativo (condição de aquisição) que, se atingidos, configuram o direito à outorga de ações fantasma aos seus executivos.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia negociadas nos últimos 90 pregões. As quantidades de salários concedidos são determinadas com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão em relação ao nível de atendimento dos indicadores corporativos; iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia. São então outorgadas quantidades de ações fantasma a cada beneficiário mediante a divisão do valor total dos salários concedidos e a cotação média das ações preferenciais da Companhia apuradas nos últimos 90 pregões. Para os programas de 2004 a 2006 havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga. Para outorgas a um conjunto de executivos é aplicado um percentual atrelado ao desempenho da Companhia em relação aos seus concorrentes.

O regulamento determina ainda as seguintes condições para que esses beneficiários passem a ter direito sobre o exercício das ações fantasma (condições de aquisição e não-aquisição): i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item iii) do parágrafo anterior, no caso de desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária, quando aplicável, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas ações fantasma nos termos definidos pelos regulamentos.

Salvo nas condições de não-aquisição mencionadas acima, as ações fantasma somente podem ser exercidas após um período de carência de um a três anos (período de aquisição) e, quando aplicável, até um período limite de seis anos a contar da data de outorga.

O preço de exercício, correspondente a cada ação fantasma (preço de exercício), pelo qual os beneficiários poderão exercer sua opção é calculado da seguinte forma:

$Pe = [VMA + (DIV+JCP)] \times TRS$ , sendo:

Pe = preço de exercício do lote original o qual foi definido na data da outorga, obedecendo aos termos do Plano.

VMA = cotação média das ações da Companhia apuradas nos últimos 90 pregões a contar da data de exercício.

DIV+JCP = corresponde aos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos no período entre a outorga e o exercício, quando aplicável.

TRS = percentual atrelado ao desempenho da Companhia em relação a seus concorrentes que pode variar de 50% a 125%, quando aplicável.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em julho de 2008 a Companhia decidiu antecipar a concessão dos programas ILP 2008 e 2009 mantendo o término dos respectivos períodos de carência para 2011 e 2012. As informações relativas a esta antecipação estão demonstradas no resumo a seguir.

Adicionalmente, para certos executivos, a Companhia estabeleceu outro programa de incentivo de longo prazo. As condições para pagamento de compensação a tais beneficiários ocorrem no mês de janeiro de cada ano, se o valor de mercado da Companhia superar o maior valor de mercado observado nos meses de janeiro dos três últimos exercícios passados. O valor da compensação paga aos executivos é função do incremento do valor de mercado das preferenciais em relação ao mês de janeiro do exercício anterior, e é pago no mês de março subsequente. O valor de mercado das ações preferenciais da Companhia é estabelecido mediante a multiplicação da cotação média da ação preferencial, apurada com base nos últimos 90 pregões, e a quantidade total das ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2009, o limite máximo de compensações a serem pagas de 2009 a 2011, por este plano, para o conjunto dos executivos incluídos, é de US\$ 1,7 milhões.

O programa prevê que tais compensações sejam integralmente destinadas pelos beneficiários mediante a aquisição, no mercado aberto, de ações preferenciais da Companhia, e a manutenção dessas ações em custódia indisponível em percentuais e períodos variáveis ao longo do tempo, tendo como prazo final o exercício de 2011.

A alienação dessas ações pelo beneficiário, fora dos prazos especificados, implica em indenização à Companhia pelo valor total transacionado acrescido de multa de 1% ao mês. Na hipótese de demissão sem justa causa, por parte da Companhia, o beneficiário poderá alienar a totalidade de suas ações sem as limitações de prazo e percentual de retenção.

### ***18.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações (Opções de compra de ações preferenciais Classe "A")***

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe "A" da Companhia a determinados executivos. Em 10 de agosto de 2009 (data da outorga) o Conselho de Administração, por meio de Comissão Especial formada para esta finalidade, aprovou os Regulamento e Contratos do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia.

O plano estabelece condições gerais para a outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações preferenciais classe "A" de sua emissão a executivos, administradores e colaboradores (*beneficiários*), a serem definidos em regulamentos específicos que devem ser administrados pelo Comitê de Gestão segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo estatuto social e Conselho de Administração da Companhia.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segundo o referido Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da Companhia, assim como, deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da Companhia; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria. Durante o período de carência para exercício das Opções, é vedada ao Beneficiário a alienação, ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas Opções.

Em reunião da Comissão Especial, nomeada pelo Conselho de Administração para esta finalidade, realizada em 10 de agosto de 2009 (*data da outorga*), foi aprovado o primeiro regulamento do Plano de Opção de Compra de Ações, no qual a Companhia outorgou opções de compra a *beneficiários*, sobre a quantidade total de 400.000 ações Preferenciais Classe “A” de sua emissão, assim como, determinou as seguintes condições para que esses *beneficiários* passem a ter direito sobre o exercício dessas opções (*condições de aquisição e não-aquisição*): i) no caso de desligamento por justa causa, ou pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das opções de compra de ações, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das opções; iii) na ausência da situação (i) acima, as *condições de aquisição* são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Salvo nas *condições de não-aquisição* mencionadas acima, foram definidos prazos de carência (*período de aquisição*), durante os quais os *beneficiários* poderão exercer sua opção, total ou parcialmente, sobre quantidades limitadas de ações, sendo eles:

Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe “A”
1º data de exercício: de 01/06/2010 a 31/12/2012	50.000 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
2º data de exercício: de 01/06/2011 a 31/12/2012	50.000 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
3º data de exercício: de 01/06/2012 a 31/12/2012	Saldo remanescente de ações ou 75% do total de ações sob opção

O preço, correspondente a cada ação preferencial classe “A” (preço de exercício), pelo qual os *beneficiários* poderão exercer parcial ou totalmente sua opção é calculado da seguinte forma:

$$Pe = Pb \times (1+WACC)^{t/252} - (D+JCP) \times (1+WACC)^{t/252}, \text{ sendo:}$$

Pe = Preço de exercício do lote original o qual foi definido na data da outorga, obedecendo aos termos do Plano.

Pb = Preço base fixado em R\$ 18,20 por opção.

WAAC = custo médio ponderado de capital da Companhia, a ser calculado pela média dos WACC atribuídos à Companhia pelos analistas de mercado de quatro instituições financeiras renomadas. O primeiro reajuste será aplicado em 1º de junho de 2010, com base na média dos WACC atribuídos à Companhia no mês imediatamente anterior (maio de 2010); as variações seguintes serão calculadas a cada período de 12 meses, ou “pro rata temporis” se o exercício da Opção se der antes de completado o período de 12 meses subsequente..

D+JCP = Corresponde aos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos no período em questão.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Se (i) na data de exercício das Opções a diferença entre o Preço de Exercício e o preço unitário das Ações Preferências Classe “A” de emissão da Companhia negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo na data de início de cada período de carência for inferior a R\$ 10,00 (dez reais) ou (ii) o Beneficiário declarar que não quer exercer a Opção total ou parcialmente, a Companhia efetuará um pagamento extraordinário (“Pagamento Extraordinário”) ao Beneficiário no valor correspondente à seguinte fórmula:

$$\text{Pex} = \text{VR} - ((\text{PM} \times \text{Q}) - (\text{Pe} \times \text{Q}))$$

Pex = Pagamento extraordinário

VR = Valor de Referência, que é calculado por (R\$10,00 x Qtde. Opções da série não exercidas pelo beneficiário)

PM = Preço de Mercado, corresponde ao preço unitário das ações de emissão da Companhia negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no início de cada período de carência.

Q = Quantidade de opções da série não exercidas pelo beneficiário

Pe = Preço de exercício do lote original o qual foi definido na data da outorga, obedecendo aos termos do Plano.

Em 30 de setembro de 2009, há 2.537 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de os *beneficiários* exercerem até 2012 todas as opções de compra de ações outorgadas:

Premissas	2009
Quantidade de ações (mil)	206.661
Saldo das series outorgadas em vigor (mil)	400
<b>Percentual máximo de diluição de participação societária</b>	<b>0,19%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18.3 Resumo das informações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Abaixo apresentamos os quadros demonstrativos das movimentações e informações das séries em vigor e exercidas dos planos de remuneração baseados em ações:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Controladora e Consolidado

Set/2009

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade				Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Não exercida por demissão		Total em vigor em 30/09/2009
ILP2005	mar/06	10,03	18,34	mar/09	mar/12	10.965	-	-	-	10.965	-
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	18,34	set/10	set/13	24.884	-	-	-	24.884	-
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	18,34	set/10	set/13	12.626	-	-	-	12.626	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	20,84	mar/11	mar/14	120.586	-	-	-	120.586	-
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	15,11	mar/11	mar/14	5.227	-	-	-	5.227	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	20,84	set/14	-	7.197	-	-	-	7.197	-
ILP2008 (R2)	mar/08	25,68	16,67	mar/10	-	285.089	-	-	-	285.089	-
ILP2008 (R3)	mar/08	25,68	16,67	mar/11	-	190.936	-	-	-	190.936	-
ILP2008 (A)	jul/08	34,74	20,84	mar/12	mar/15	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2009 (A)	jul/08	34,74	20,84	mar/13	mar/16	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	20,84	mar/12	mar/15	13.879	-	-	-	13.879	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	20,84	mar/12	mar/15	201.706	-	-	-	201.706	-
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	20,84	mar/12	mar/15	100.591	-	-	-	100.591	-
ILP2009 (M)	set/09	15,92	20,84	mar/12	mar/15	166.915	-	-	-	166.915	-
TOTAL						1.265.433	-	-	-	1.265.433	-

Controladora e Consolidado

Jun/2009

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade				Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Não exercida por demissão		Total em vigor em 30/06/2009
ILP2005	mar/06	10,03	14,57	mar/09	mar/12	10.965	-	-	-	10.965	-
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	14,57	set/10	set/13	24.884	-	-	-	24.884	-
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	14,57	set/10	set/13	12.626	-	-	-	12.626	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	16,56	mar/11	mar/14	122.430	-	(2.371)	-	120.059	13,25
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	11,91	mar/11	mar/14	6.890	-	(1.663)	-	5.227	9,53
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	16,56	set/14	-	7.197	-	-	-	7.197	-
ILP2008 (R2)	mar/08	25,68	13,25	mar/10	-	285.089	-	-	-	285.089	-
ILP2008 (R3)	mar/08	25,68	13,25	mar/11	-	190.936	-	-	-	190.936	-
ILP2008 (A)	jul/08	34,74	16,56	mar/12	mar/15	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2009 (A)	jul/08	34,74	16,56	mar/13	mar/16	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	16,56	mar/12	mar/15	13.879	-	-	-	13.879	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	16,56	mar/12	abr/15	261.099	-	-	-	261.099	-
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	16,56	mar/12	mai/16	67.394	-	-	-	67.394	-
TOTAL						1.128.221	-	(4.034)	-	1.124.187	11,72



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe “A”

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Preço		Quantidade de ações outorgadas	Lote de ações			Total em vigor
				Na data da outorga	Fim do período		Exercidas	Não exercidas por demissão	Expiradas	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>										
Série I	10/08/2009	01/06/2010	31/12/2012	11,36	11,25	50.000	-	-	-	50.000
Série II	10/08/2009	01/06/2011	31/12/2012	11,36	11,25	50.000	-	-	-	50.000
Série III	10/08/2009	01/06/2012	31/12/2012	11,36	11,25	300.000	-	-	-	300.000
						<b>400.000</b>	-	-	-	<b>400.000</b>

### 18.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para a determinação do valor justo das ações fantasma, a Companhia definiu conforme modelo de cálculo do programa, a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões para a ação Suzb5 de cada exercício, multiplicado pelo TRS de 125%, quando aplicável.

Para o programa ILP 2007, devido à alternativa de escolha de ações com características combinadas de ação e opção de ação, definida na política do programa vigente em dezembro de 2007, para a determinação do valor justo destas ações fantasma e também para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe “A”, a Companhia utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerksund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Ações “fantasma”	Opções
Preço do ativo base (1)	R\$ 16,67 / ação	R\$ 18,70 / ação
Expectativa de volatilidade (2)	35,25% a.a.	57,32% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma/opções (3)	4,48 anos	3,30 anos
Expectativa de dividendos (4)		3,20% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 12,30%	média de 12,03%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação Suzb5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo das compensações concedidas a executivos na forma dos programas de incentivo de longo prazo (ações fantasma), é apropriado durante o período de aquisição como despesa nas demonstrações contábeis e informações trimestrais da Companhia, na linha de despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro de remuneração baseada em ações no passivo não circulante.

O valor justo das compensações concedidas a executivos na forma de opções de compra de ações preferenciais classe "A", é apropriado durante o período de aquisição, como despesa nas demonstrações financeiras da Companhia, reconhecidas no resultado operacional na rubrica "despesas administrativas" em contrapartida à conta de opções de compra de ações no patrimônio líquido.

Os valores correspondentes aos serviços prestados reconhecidos nas informações trimestrais da controladora e consolidadas, estão demonstrados no quadro abaixo:

	Set/2009	Jun/2009	Período de nove meses findo	
			Set/2009	Set/2008
Plano de remuneração baseado em ações (passivo não circulante)	9.185	6.024		
Reserva de opções de compra de ações (patrimônio líquido)	183	-		
Despesa com plano de remuneração baseado em ações - Ações fantasma (*)			(5.603)	(1.553)
Despesa com plano de remuneração baseado em ações - Opções de compra de ações			(183)	-
<b>Total da despesa com plano de remuneração baseado em ações</b>			<b>(5.786)</b>	<b>(1.553)</b>

(\*) Refere-se à variação da mensuração do valor justo da remuneração baseada em ações.

## 19 Contas a pagar

Em 13 de Julho de 2009 a Companhia celebrou contratos com a Vale S.A. (Vale), pelos quais adquiriu terras e plantios de eucalipto localizados no Sudoeste do Estado do Maranhão.

Em 30 de setembro de 2009, os saldos a pagar decorrentes dessas aquisições, classificados no circulante e não circulante eram de R\$ 78.213 e R\$ 156.427, respectivamente.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 20 Instrumentos financeiros

### *a. Visão geral*

A Administração da Companhia está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia no longo prazo, a Suzano dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Suzano estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. Todas as operações financeiras contratadas pela Companhia têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais da Suzano.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; (ii) medição e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### *b. Avaliação*

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, enquanto o valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços. O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANDIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreçamento de opções e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos equivalentes ou similares junto aos principais participantes deste mercado.

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis e informações trimestrais apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	Set/2009		Jun/2009	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	2.446.551	2.446.551	2.428.855	2.428.855
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	25.818	25.818	36.751	36.751
Contas a receber de clientes	540.126	540.126	676.049	676.049
PASSIVO				
Contas a pagar a fornecedores	233.381	233.381	224.678	224.678
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	5.665.063	5.528.999	6.130.548	6.030.550
Debêntures (circulante e não circulante)	800.489	839.725	792.928	814.335
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	89.007	89.007	69.314	69.314

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *c. Risco de crédito*

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

### *d. Risco de taxa de câmbio e de juros*

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportação em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos.

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 30 de setembro de 2009, o valor de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares era de US\$ 60 milhões, sendo US\$ 35 milhões através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples e US\$ 25 milhões através de *zero cost collar*. Seus vencimentos estão distribuídos entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Assim, no caso de uma depreciação do Real como a ocorrida em 2008, dois efeitos são observados: (i) o primeiro, negativo e pontual, está relacionado à atualização do valor da exposição cambial líquida de balanço (saldo das contas ativas e passivas denominadas em moeda estrangeira incluindo, entre outros, os saldos da dívida bruta e do caixa denominados em Dólares, os estoques, contas a receber e a pagar em moeda estrangeira e o valor das posições em *swaps* de moedas para *hedge* da exposição cambial do fluxo de caixa); e (ii) o segundo, positivo e permanente, diz respeito à maior geração operacional de caixa decorrente do aumento das receitas de exportações denominadas em Dólares.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 30 de setembro de 2009 a Companhia tinha em aberto (i) US\$ 930 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento, (ii) US\$ 160 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada, (iii) US\$ 30 milhões em *swaps* de Cupom Cambial para % do DI, e (iv) R\$ 37,5 milhões em *swaps* de TR e Pré para % do DI.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da controladora e consolidadas. A Nota Explicativa 23 (Resultado financeiro líquido) demonstra os ganhos e perdas com derivativos que impactaram o resultado do período.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*e. Derivativos em aberto*

As posições consolidadas de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009		30.06.2009	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ Libor	04/01/2010 até	1.654.029	1.717.843	1.615.357	1.686.732	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	01/10/2018	1.654.029	1.717.843	1.674.882	1.736.064	-	-	-	-
SubTotal				(59.525)	(49.332)	63.913	4.388	56.493	7.161
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				3.765	7.820	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	09/11/2009 até	10.000	10.000	11.643	11.380	-	-	-	-
Posição Ativa - TR + Cupom	09/05/2010	27.500	47.500	32.710	56.309	-	-	-	-
Posição Ativa - Cupom US\$		70.120	70.120	56.357	62.056	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		107.620	127.620	119.201	141.131	-	-	-	-
SubTotal				(18.491)	(11.386)	19.971	1.480	12.822	1.436
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				816	1.336	-	-	-	-
<b>Swaps de Moedas</b>									
Posição Vendida em US\$ x R\$	01/12/2009	62.234	97.580	8.801	3.561	-	-	-	-
SubTotal				8.801	3.561	-	8.801	-	3.561
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				896	2.112				
<b>Opções de Moedas</b>									
Posição Comprada em opção de venda	01/02/2010	44.453	-	2.005	-	-	-	-	-
Posição Vendida em opção de compra		44.453	-	(18)	-	-	-	-	-
SubTotal				1.987	-	18	2.005	-	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				398	-				
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	31/03/2010 até 31/12/2010	200.996	220.609	(3.469)	16.182	-	-	-	-
SubTotal				(3.469)	16.182	5.105	1.636	-	16.182
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				6.133	2.903				
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	11/12/2009 até	284.496	331.772	47.833	54.106	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	11/09/2013	284.496	331.772	40.325	45.694	-	-	-	-
SubTotal				7.508	8.412	-	7.508	-	8.412
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				89	145	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Derivativos</b>				(63.189)	(32.563)	89.007	25.818	69.315	36.752

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As mesmas posições consolidadas de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, agrupadas por contraparte, são demonstradas conforme abaixo:

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	
					A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>						
<b>Contrapartes</b>						
Banco Itaú BBA S.A.	533.430	585.480	(29.715)	(29.549)		
JP Morgan	328.949	361.046	(9.466)	(8.329)		
Banco Santander	32.006	35.129	(97)	(117)		
Standard Chartered	370.368	406.507	(10.230)	(8.084)		
BTG Pactual	300.372	329.681	(8.112)	(3.253)		
Standard Bank	88.905	-	(1.905)	-		
SubTotal			(59.525)	(49.332)	63.913	4.388
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>						
<b>Contrapartes</b>						
Banco Itaú BBA S.A.	55.520	55.520	(11.771)	(6.911)		
Banco Santander	52.100	52.100	(6.720)	(4.294)		
Unibanco	-	20.000	-	(181)		
SubTotal			(18.491)	(11.386)	19.971	1.480
<b>Swaps de Moedas</b>						
<b>Contrapartes</b>						
<b>Posição Vendida</b>						
Banco do Brasil S.A.	44.453	97.580	7.354	3.561		
Standard Bank	17.781	-	1.447	-		
SubTotal			8.801	3.561	-	8.801
<b>Opções de Moedas</b>						
<b>Contraparte</b>						
<b>Posição Comprada</b>						
Standard Chartered	44.453	-	2.005	-		
<b>Posição Vendida</b>						
Standard Chartered	44.453	-	(18)	-		
SubTotal			1.987	-	18	2.005
<b>Swaps de Commodities</b>						
<b>Contraparte</b>						
Nordea Bank Finland P/C	181.793	199.532	(2.581)	14.954		
Standard Chartered	19.203	21.077	(888)	1.228		
SubTotal			(3.469)	16.182	5.105	1.636
<b>Outros</b>						
<b>Contraparte</b>						
JP Morgan	284.496	331.772	7.508	8.412		
SubTotal			7.508	8.412	-	7.508
<b>Resultado Total em Derivativos</b>			(63.189)	(32.563)	89.007	25.818



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*f. Derivativos liquidados*

As posições de derivativos liquidadas acumuladas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2009 e 30 de setembro de 2008, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nocial) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>					
Posição Ativa - US\$ Libor	2008: 14/02 até 29/09	947.727	287.145	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2009: 05/01 até 30/09	947.727	287.145	-	-
SubTotal				(8.288)	(2.213)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>					
Posição Ativa - TR + Cupom	2008: 19/05 até 20/08	40.000	54.500	-	-
Posição Passiva - % DI	2009: 28/04 até 02/07	40.000	54.500	-	-
SubTotal				(441)	(238)
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição Comprada em US\$ x R\$	2008: 02/01 até 01/09	-	4.164.226	-	-
Posição Vendida em US\$ x R\$	2009: 02/01 até 29/09	763.889	4.448.552	-	-
SubTotal				(81.723)	92.638
<b>Opções de Moedas</b>					
Posição Vendida em opção de venda	2008: 02/06 até 01/09	-	280.697	-	-
SubTotal				-	548
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2008: 08/01 até 05/09	43.829	66.119	-	-
2009: 08/01 até 08/09					
SubTotal				10.205	(9.289)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2009: 11/09	17.781	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada		17.781	-	-	-
SubTotal				218	-
<b>Resultado Total em Derivativos</b>				(80.029)	81.446

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*g. Demonstrativo de análise de sensibilidade*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições consolidadas de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2009, conforme demonstradas no item (e), a variações de preços e taxas nos ativos subjacentes:

Descrição	Valor Justo	Cenários em 31/12/2009			
		Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b> Ativo US\$ Libor x Passivo US\$ Pré <sup>(1)</sup>	(59.525)	Queda da Libor	(61.191)	(81.531)	(102.918)
<b>Swaps de Moeda Estrangeira e Índices</b> Ativo Cupom US\$ <sup>(2)</sup> x Passivo % DI	(19.971)	Baixa da Taxa de Câmbio R\$/US\$ e Alta do Cupom Cambial	(19.555)	(33.760)	(47.967)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b> Ativo Pré <sup>(3)</sup> e TR <sup>(4)</sup> em R\$ x Passivo % DI	1.480	Alta da Curva Pré e Alta do Cupom de T.R.	1.514	1.044	587
<b>Swaps de Moedas (NDF)</b> Posição Vendida em US\$ x R\$ <sup>(5)</sup>	8.801	Alta da Taxa de Câmbio R\$/US\$	8.327	(7.203)	(22.732)
<b>Opções de Moedas</b> Posição Comprada em opção de venda <sup>(6)</sup> Posição Vendida em opção de compra <sup>(6)</sup>	2.005 (18)	Alta da Taxa de Câmbio R\$/US\$	1.805 (25)	5 (3.663)	0 (14.148)
<b>Swaps de Commodities</b> Cenário Celulose <sup>(7)</sup>	(3.469)	Alta da Celulose	(10.826)	(45.445)	(80.064)

<sup>(1)</sup> Fonte para o cenário provável: Bloomberg - Curva de mercado de 06/10/2009. Taxa Libor de 3 meses provável em 31/12/2009: 0,28406% a.a.  
 Deterioração de 25%: Libor de 3 meses em 31/12/2009 de 0,21305% a.a. Deterioração de 50%: Libor de 3 meses em 31/12/2009 de 0,14203% a.a.  
<sup>(2)</sup> Fonte para o cenário provável: BM&F - Curva de mercado de 06/10/2009. Cupom de US\$ provável em 31/12/2009: 1,77% a.a.  
 Deterioração de 25%: Cupom de US\$ em 31/12/2009 de 2,11% a.a. Deterioração de 50%: Cupom de US\$ em 31/12/2009 de 2,66% a.a.  
 Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 02/10/2009. Taxa de Câmbio provável em 31/12/2009: R\$ 1,78 / US\$.  
 Deterioração de 25%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 1,335/US\$. Deterioração de 50%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 0,89/US\$.  
<sup>(3)</sup> Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 02/10/2009. Taxa Selic provável em 31/12/2009: 8,75% a.a.  
 Deterioração de 25%: Taxa Selic em 31/12/2009 de 10,94% a.a. Deterioração de 50%: Taxa Selic em 31/12/2009 de 13,13% a.a.  
<sup>(4)</sup> Fonte para o cenário provável: BM&F - Curva de mercado de 06/10/2009. Cupom de TR provável em 31/12/2009: 8,11% a.a.  
 Deterioração de 25%: Cupom de TR em 31/12/2009 de 10,14% a.a. Deterioração de 50%: Cupom de TR em 31/12/2009 de 12,17% a.a.  
<sup>(5)</sup> Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 02/10/2009. Taxa de Câmbio provável em 31/12/2009: R\$ 1,78 / US\$.  
 Deterioração de 25%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 2,225 / US\$. Deterioração de 50%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 2,67/ US\$.  
<sup>(6)</sup> Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 02/10/2009. Taxa de Câmbio provável em 31/12/2009: R\$ 1,78/ US\$.  
 Deterioração de 25%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 2,225 / US\$. Deterioração de 50%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 2,67/ US\$.  
<sup>(7)</sup> Fonte para o cenário provável: Relatório da RISI de 31/09/2009. Preço provável da celulose BHKP em 31/12/2009: US\$ 670 / ton.  
 Deterioração de 25%: Preço em 31/12/2009 de US\$ 837,5/ ton. Deterioração de 50%: Preço em 31/12/2009 de US\$ 1005/ ton.

Cabe ressaltar que a administração destas posições é dinâmica e que, com o emprego dos mecanismos em vigor para limitação de perdas (sistemas de *stop loss*) e das exposições em risco, que por sua vez são impactadas pela volatilidade dos ativos, as posições são ajustadas à medida que eventuais perdas se materializam. Desta forma, caso um cenário de deterioração venha a ocorrer como ilustrado na tabela acima, as posições da Companhia sujeitas a esta deterioração já teriam sido desmontadas ao atingirem os limites estabelecidos nos sistemas de *stop loss*.

Não foram explicitados um cenário provável em 30 de setembro de 2009 ou a análise de sensibilidade para os *swaps* listados na categoria “Outros” na tabela do item (e), uma vez que estes *swaps* se referem a operações de arbitragem entre a taxa Libor e o cupom cambial, com ambas às taxas pré-fixadas nas referidas operações, impedindo a possibilidade de ocorrência de qualquer resultado diferente daquele já estipulado contratualmente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 21 Patrimônio líquido

#### Capital Social

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.430, integralmente realizado e dividido em 314.482.496 ações, sem valor nominal, das quais: 107.821.512 eram ordinárias, nominativas; 205.120.105 eram preferenciais classe "A" e 1.540.879 eram preferenciais classe "B", ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 5.428.955 ações ordinárias, 1.009.583 ações preferenciais classe "A" e 1.527.759 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe "B" tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

### 22 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Set/2008	Set/2009	Set/2008
Lucro na venda de outros produtos	4.051	5.590	12.746	12.946
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	16.628
Lucro na venda de energia elétrica	-	-	142	7.084
Complemento de provisão para perdas nos estoques	-	(5.766)	-	(5.778)
Outras receitas (a)	5.098	19.821	5.055	17.883
Complemento de passivo atuarial	(11.826)	(4.941)	(11.826)	(4.941)
Lucro na venda de ativo imobilizado	6.988	15.019	6.984	11.598
Reversão de provisão para baixa de imóveis	-	-	-	8.145
(Prejuízo) lucro na venda de investimentos	(1.115)	10.270	(1.115)	9.997
Outras receitas operacionais	<u>3.196</u>	<u>39.993</u>	<u>11.986</u>	<u>73.562</u>

(a) Em 2008, refere-se substancialmente a compensações de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamentos, dentro de prazos estipulados, consideradas recuperáveis pela Administração junto a fornecedores.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2009	Set/2008	Set/2009	Set/2008
Despesas de juros (a)	<b>(318.204)</b>	(385.719)	<b>(323.581)</b>	(403.854)
Variações monetárias e cambiais passivas	<b>1.024.824</b>	(336.472)	<b>1.016.451</b>	(361.872)
Perdas em operações com derivativos	<b>(39.958)</b>	(190.577)	<b>(27.104)</b>	(201.356)
Outras despesas financeiras	<b>(3.385)</b>	(15.194)	<b>(9.324)</b>	(20.836)
Total das despesas financeiras	<b>663.277</b>	(927.962)	<b>656.442</b>	(987.918)
Receita de juros	<b>152.731</b>	107.752	<b>151.950</b>	117.059
Ganhos em operações com derivativos	<b>84.458</b>	165.534	<b>64.100</b>	187.052
Variações monetárias e cambiais ativas	<b>(260.142)</b>	68.486	<b>(188.322)</b>	67.734
Total das receitas financeiras	<b>(22.953)</b>	341.772	<b>27.728</b>	371.845
Resultado financeiro líquido	<b>640.324</b>	(586.190)	<b>684.170</b>	(616.073)

a) Do saldo apresentado em 2008, o montante de R\$ 110.860 refere-se ao acordo extrajudicial pago ao grupo de antigos controladores da Ripasa.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 24 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)

	Controladora		Consolidado	
	Set/2009	Set/2008	Set/2009	Set/2008
Lucro operacional	1.002.046	150.117	1.093.482	79.179
Despesas financeiras	(663.277)	927.962	(656.442)	987.918
Receitas financeiras	22.953	(341.772)	(27.728)	(371.845)
Resultado de equivalência patrimonial	(23.455)	(33.945)	-	323
Amortização de ágio	-	59.283	-	59.283
Depreciação, exaustão e amortização	349.522	264.933	356.394	332.506
Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)	687.789	1.026.578	765.706	1.087.364
Resultado não operacional reclassificado para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09	(5.953)	20.348	(5.957)	24.799
LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado), excluindo o resultado não operacional	693.742	1.006.230	771.663	1.062.565

### 25 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide comentário de desempenho consolidado.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Resumo do Período - 3º Trimestre de 2009 (3T09)**

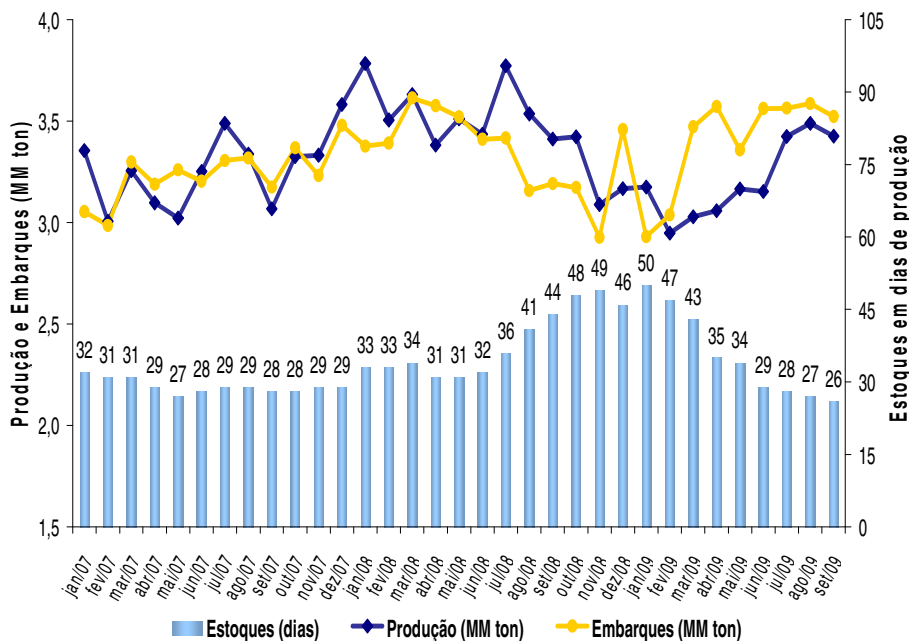
**Panorama de Mercado**

**Celulose: Consecutivos aumentos de preços e continuidade na redução dos estoques globais marcaram o 3T09**

No acumulado do ano até setembro/09, a indústria mundial de celulose de mercado produziu 28,9 milhões de toneladas e registrou vendas da ordem de 30,6 milhões de toneladas. Dessa forma, tanto a produção quanto as vendas apresentaram queda de 9,7% e 0,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2008, segundo o PPPC (*Pulp and Paper Products Council*).

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, os embarques mundiais de celulose de mercado permaneceram estáveis ao longo do 3T09 e foram 1,7% e 9,2% superiores ao 2T09 e 3T08, respectivamente. No mesmo período, a produção apresentou recuperação de 10,2% em relação ao 2T09 e redução de 3,6% em relação ao 3T08.

Produção, Embarques e Estoques



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os atuais patamares de demanda global são conseqüência da elevada demanda por celulose de mercado na China que, no 3T09, superou em 93,4% o mesmo trimestre do ano anterior (início da crise financeira internacional). Soma-se a isso a recuperação da demanda nos mercados da América do Norte e Europa Ocidental no 3T09 em relação aos dois primeiros trimestres do ano.

A celulose de eucalipto novamente apresentou resultados positivos, sendo que os embarques acumulados até setembro/09 foram 17,4% acima do mesmo período do ano anterior, com vendas médias de 1,2 milhão de toneladas por mês no 3T09. Este crescimento elevou em 5,2 p.p. a participação de mercado da fibra de eucalipto (BEKP) em relação às demais fibras, totalizando 34,6% no acumulado do ano até setembro/09. Os principais destinos da celulose de eucalipto em 2009 foram: Europa (39,0%), China (27,2%), América Latina (10,0%), América do Norte (9,9%) e Outros (13,9%).

Os consecutivos aumentos de produção de celulose de mercado verificados de fevereiro/09 a agosto/09 ocorreram em função da retomada nas atividades em fábricas da Europa e, principalmente, América do Norte. No entanto, a seqüência de sete meses consecutivos de vendas acima dos patamares de produção conduziu a uma expressiva redução dos estoques globais, que caíram para 26 dias de produção em setembro/09, ou seja, uma diminuição de 18 dias em relação ao mesmo mês de 2008 e de 3 dias quando comparado ao final do 2T09. Os atuais níveis de estoques estão abaixo da média histórica de 32,7 dias.

Os fatores mencionados acima influenciaram de maneira positiva o ambiente de negócios para os produtores de celulose e, somados à depreciação do Dólar em relação às principais moedas, permitiram a implementação de uma seqüência de aumentos de preços ao longo dos últimos meses.

A tabela abaixo mostra os preços lista de celulose de fibra curta verificados ao longo do ano:

US\$ / ton	1T09	2T09	3T09	out/09 <sup>1</sup>
Europa	494	506	599	650
América do Norte	570	560	650	700
China	395	464	578	590

Fonte: Europa e China – FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte – RISI (BEKP preço lista)

<sup>1</sup>Out/09: preços anunciados pela Companhia (Europa e América do Norte: lista / China: líquido)



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Os preços de fibra longa também apresentaram tendência de alta, fechando o 3T09 em US\$ 721/ton na Europa e US\$ 645/ton na China, e estáveis na América do Norte em US\$ 760/ton (FOEX, RISI e TerraChoice). No final do 3T09, a diferença entre os preços lista de fibra longa e curta era de aproximadamente US\$ 125/ton, condição que estimula a substituição da fibra longa pela fibra curta.

A Companhia anunciou aumentos de US\$ 50/ton para todas as regiões a partir de outubro/09. Os atuais preços lista de celulose de eucalipto são: US\$ 650/ton na Europa, US\$ 700/ton na América do Norte, US\$ 590/ton (líquido) na China e US\$ 640/ton na Ásia (lista, excluído China).

Além disso, a Companhia anunciou novo aumento de preços para vendas a partir de novembro/09. Os novos preços lista serão: US\$ 700/ton na Europa, US\$ 730/ton na América do Norte e US\$ 660/ton na Ásia (inclusive China).

### **Papel: Demanda nacional de papéis para imprimir e escrever e papelcartão cresce 19,9% no período**

A demanda doméstica de papéis para imprimir e escrever e papelcartão apresentou sinais de recuperação no 3T09 em comparação ao 2T09. Tal recuperação foi verificada tanto em papéis para imprimir e escrever quanto nos mercados de papelcartão desde o mês de março.

O volume total vendido de papéis para imprimir e escrever no Brasil foi de 496,8 mil toneladas no 3T09, 20,0% e 1,5% superior em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente, segundo a Bracelpa.

Deste total, o mercado de papéis para imprimir e escrever não revestidos no 3T09 cresceu 14,3% e 3,9% comparado ao 2T09 e 3T08, respectivamente. Entre os fatores que impulsionaram as vendas destes papéis no 3T09 vale destacar a intensificação das compras do Governo destinadas à produção de livros didáticos (PNLD – Programa Nacional do Livro Didático). A demanda por papéis revestidos cresceu 36,9% em relação ao 2T09 e apresentou queda de 4,2% em comparação ao 3T08.

Seguindo o mesmo comportamento, o volume total vendido de papelcartão no 3T09 apresentou crescimento de 19,5% e 0,2% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. O aquecimento na demanda por papelcartão no 3T09 ocorreu principalmente em função da sazonalidade de mercado e da readequação dos níveis de estoque ao longo da cadeia dos segmentos de bens de consumo no período.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A maior demanda nacional por papéis para imprimir e escrever e papelcartão no 3T09 provocou uma redução na participação das exportações nas vendas totais em relação ao 2T09. De acordo com a Bracelpa, as exportações representaram 35,8% das vendas totais no 3T09, em relação a 40,2% e 31,4% no 2T09 e 3T08, respectivamente. O volume total exportado de papéis para imprimir e escrever e papelcartão foi de 294 mil toneladas no período, redução de 5,7% e crescimento de 18,8% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente.

A valorização do Real em relação ao Dólar verificada no 3T09 contribuiu para que as importações de papéis para imprimir e escrever também apresentassem crescimento no período: representaram 22,6% do volume total vendido no mercado interno no 3T09, em comparação a 16,5% no 2T09 e 17,7% no 3T08.

Em relação às importações de papel para imprimir e escrever revestidos, segmento no qual as importações de papel têm maior relevância, estas apresentaram participação de 51,5% no mercado doméstico em comparação a 42,4% no 2T09 e 43,8% no 3T08. No mesmo período, as importações de papel para imprimir e escrever não revestidos representaram 11,0% do volume total vendido no mercado interno em comparação a 7,8% no 2T09 e 6,3% no 3T08.

As importações de papelcartão representaram 5,6% do volume total vendido no mercado interno no 3T09, em comparação a 6,0% no 2T09 e 7,4% no 3T08.

A recuperação dos volumes vendidos no 3T09 no mercado local, período em que as vendas são sazonalmente maiores, indica maior estabilidade na demanda doméstica em relação ao 1S09.

### Sumário do Resultado Trimestral

#### Suzano registra receita líquida de R\$ 891 milhões e lucro líquido de R\$ 213 milhões no trimestre

O volume total de vendas de papel e celulose no 3T09 foi de 661,0 mil toneladas, 23,3% inferior ao 2T09 e 10,8% superior ao 3T08. Deste total, as vendas de celulose representaram 399,0 mil toneladas, enquanto as vendas de papel somaram 262,0 mil toneladas. No acumulado anual (9M09), o volume total de vendas da Companhia foi de 2.176,3 mil toneladas ou 17,6% superior ao mesmo período de 2008.

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 890,7 milhões no 3T09, 19,0% e 10,0% inferior ao 2T09 e 3T08, respectivamente. Nos 9M09 a receita líquida somou R\$ 2.932,8 milhões, praticamente estável (-1,0%) em relação aos 9M08.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

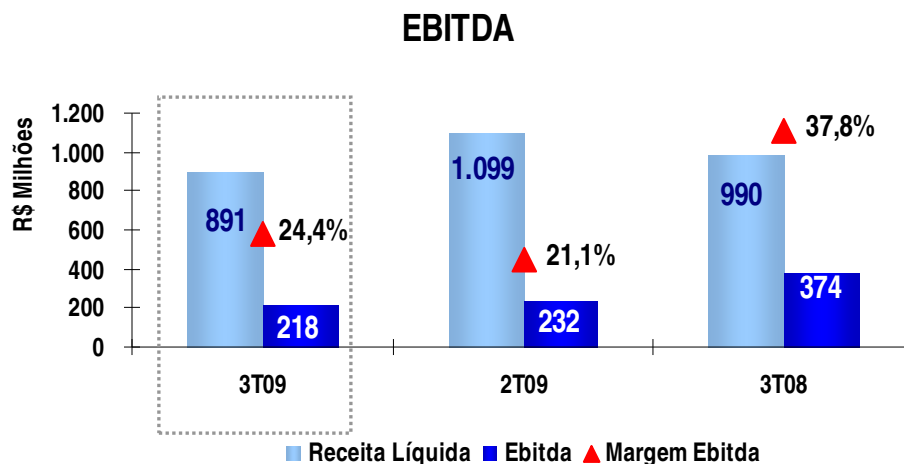
16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 765,7 milhões no acumulado do ano, com margem de 26,1% em relação à receita líquida do período. No 3T09, o EBITDA foi de R\$ 217,7 milhões, com margem de 24,4% em relação à receita líquida, 3,3 p.p. acima do 2T09 e 13,4 p.p. abaixo do 3T08.

O EBITDA do trimestre foi negativamente impactado pelo incidente ocorrido na Linha 2 de Mucuri, conforme detalhado na seção sobre EBITDA da Análise dos Resultados (página 13).

Excluindo-se os impactos do incidente ocorrido na Linha 2 de Mucuri, o EBITDA do 3T09 seria de R\$ 232,7 milhões, e margem EBITDA de 25,6%.



A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 212,5 milhões no 3T09, principalmente devido às receitas contábeis com variações monetárias e cambiais registradas em função da apreciação do Real em relação ao Dólar ocorrida no trimestre. Nos 9M09, o lucro líquido alcançou R\$ 741,5 milhões em comparação a R\$ 43,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em 30/09/2009, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.019,0 milhões. Nos últimos doze meses, o EBITDA alcançou R\$ 1.147,6 milhões. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA foi de 3,5, estável em comparação a 30/06/2009, considerados os efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Análise dos Resultados

As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária, e contemplam as modificações contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Para efeitos de comparação, as informações deste *release* referem-se às variações em relação ao 2T09 e ao 3T08 também ajustados conforme as Leis 11.638/07 e 11.941/09, exceto onde especificado de outra forma. A Lei 11.638/07, alterada pela Medida Provisória 449/08, posteriormente, convertida na Lei 11.941/09, tem como principal objetivo proporcionar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para aquelas constantes das normas contábeis internacionais, que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".

### Ambiente de Negócios

O cenário econômico mundial não trouxe surpresas adicionais no 3T09. Desta forma, verificou-se um ambiente semelhante ao do trimestre anterior, com os mercados emergentes retomando o crescimento econômico de forma mais vigorosa, especialmente na China e Brasil, enquanto os países centrais permanecem estáveis, mas ainda sob os riscos de excesso de expansão monetária e aumento do endividamento público em razão das medidas tomadas para evitar a depressão econômica, principalmente nos EUA.

No Brasil o desempenho da economia continuou melhorando, com indicadores de vendas no varejo, confiança dos consumidores, desemprego e produção industrial superando as expectativas. A retomada da economia brasileira vem se dando, aparentemente, de forma mais sustentada do que a média mundial, em virtude da maior preservação de fatores determinantes do consumo como a renda real, o crédito e o emprego. As perspectivas favoráveis de inflação para 2009 permitiram que o Banco Central reduzisse em julho, pela última vez, a taxa básica de juros, que foi mantida estável na reunião de setembro do COPOM e terminou o trimestre em 8,75% a.a. As contas externas também surpreenderam positivamente, em especial na conta de capitais, o que fez com que o Real voltasse a apreciar em relação ao Dólar Norte-Americano. A taxa de câmbio entre as moedas foi de R\$ 1,78 / US\$ em 30/09/2009, com apreciação de 8,9% do Real no trimestre.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Taxa R\$/US\$	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
Abertura	1,95	2,32	1,59	2,34	1,77
Fechamento	1,78	1,95	1,91	1,78	1,91
Média	1,87	2,07	1,67	2,09	1,69
Variação Aber./ Fech	-8,9%	-15,7%	20,3%	-23,9%	8,1%
Var. Média Período Anterior	-10,0%	-10,4%	0,8%	23,6%	-15,7%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais

Fonte: Bacen

O movimento de depreciação do Dólar Norte-Americano em relação à maior parte das moedas relevantes para a determinação dos preços de celulose também prosseguiu no trimestre. O Euro e o Dólar Canadense apreciaram, respectivamente, 4% e 8% em relação à moeda americana no trimestre. Enquanto o Yuan mais uma vez foi mantido estável, o Peso Chileno foi a exceção ao depreciar 3% em relação ao Dólar Norte-Americano no 3T09, o que deve favorecer as condições de competitividade dos produtores de celulose naquele país. O cenário de enfraquecimento do dólar em relação à maior parte das moedas, no entanto, ainda oferece condições favoráveis à maior recuperação dos preços em dólares de celulose e papel no mercado externo.

## Demonstrativo de Resultados

R\$ Milhões	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
Receita Líquida das Vendas	890,7	1.099,2	989,7	2.932,8	2.963,2
Custo dos Produtos Vendidos	(704,8)	(891,5)	(637,5)	(2.262,8)	(1.944,1)
Lucro Bruto	185,9	207,7	352,1	670,0	1.019,2
Despesas com Vendas	(37,3)	(39,7)	(47,8)	(113,0)	(139,6)
Despesas Administrativas	(56,8)	(55,6)	(75,8)	(159,7)	(198,3)
Despesas Financeiras	(122,4)	(101,1)	(274,1)	(360,0)	(626,0)
Receitas Financeiras	45,6	94,6	92,7	216,1	304,1
Equivalência Patrimonial	-	-	(0,03)	-	(0,3)
Amortização de Ágio	-	-	(19,8)	-	(59,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,7	3,2	31,0	12,0	73,6
Lucro Operacional antes das Variações	18,7	109,2	58,3	265,4	373,3
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	260,7	529,3	(456,7)	828,1	(294,1)
Lucro operacional	279,5	638,5	(398,4)	1.093,5	79,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67,0)	(199,3)	116,9	(351,9)	(36,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	212,5	439,2	(281,5)	741,5	43,2

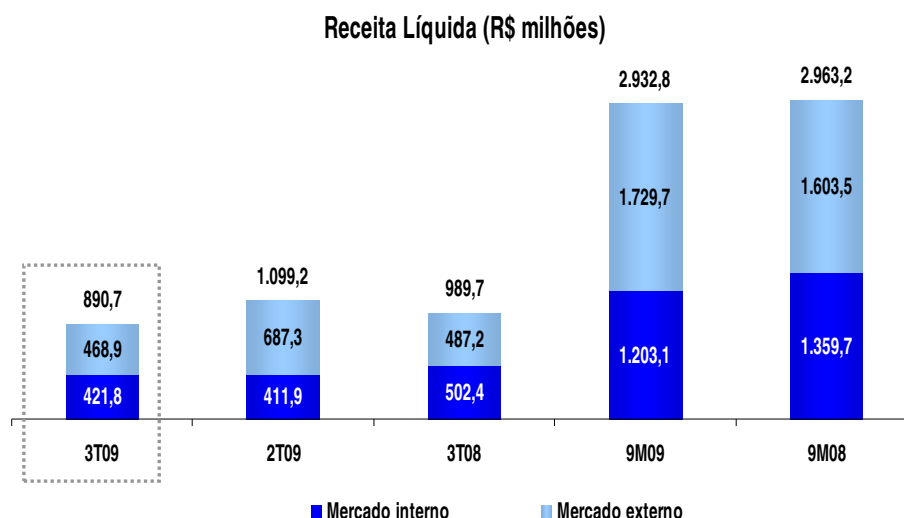
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Receita Líquida

Redução da receita líquida do trimestre em relação ao 2T09, porém com recuperação do preço líquido médio de vendas



A receita líquida da Companhia no 3T09 foi de R\$ 890,7 milhões, 19,0% e 10,0% inferior ao 2T09 e ao 3T08, respectivamente. No mesmo período, o volume total de vendas de papel e celulose da Companhia foi 23,3% inferior ao 2T09 e 10,8% superior ao 3T08. O comportamento da receita líquida total é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

1. Redução do volume vendido em relação ao 2T09 devido ao significativo incremento de vendas no trimestre anterior, resultado dos esforços da Companhia em reduzir estoques e capital de giro. No 3T09 a Companhia retomou níveis de venda compatíveis com o volume produzido no período.
2. Apreciação do Real em relação ao Dólar: apreciação de 8,9% no trimestre, com impacto na receita advinda das exportações.
3. Aumento de 5,6% do preço líquido médio em Reais em relação ao 2T09 e redução de 18,8% em relação ao 3T08. Em Dólares, o preço líquido médio aumentou 17,3% em relação ao 2T09 e ficou 27,5% abaixo do 3T08.

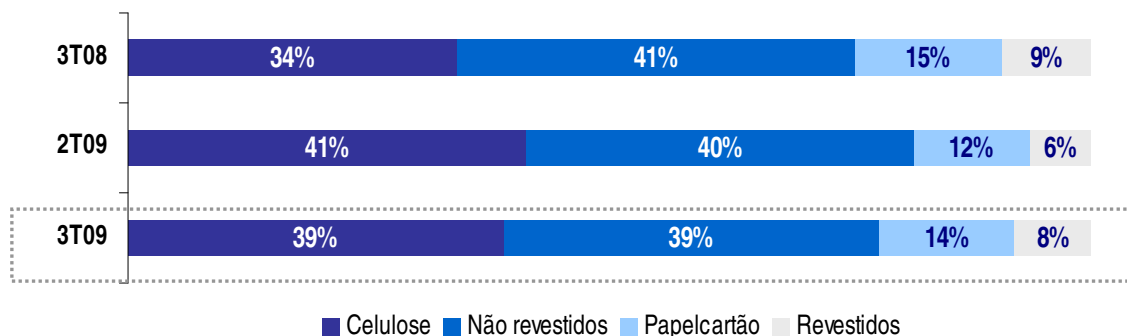
O volume vendido de celulose representou 60,4% do volume total de produtos vendidos. No trimestre anterior a participação da celulose foi de 63,6%. Em relação à receita líquida, a participação da celulose no trimestre foi de 39,0% comparada a 41,3% no 2T09.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição da Receita Líquida  
 3T09 x 2T09 x 3T08



Vendas de Papel e Celulose

Composição das Receitas	3T09		2T09		3T08	
	R\$ Milhões	Mil Tons	R\$ Milhões	Mil Tons	R\$ Milhões	Mil Tons
<b>Mercado Interno</b>	<b>421.8</b>	<b>223.2</b>	<b>411.9</b>	<b>210.2</b>	<b>502.4</b>	<b>242.2</b>
Celulose	55.6	68.9	54.6	64.9	68.1	61.0
Papel Total	366.3	154.3	357.3	145.3	434.3	181.2
Papel I&E não revestido	210.6	90.7	212.4	88.7	234.3	100.0
Papel I&E revestido	61.8	26.1	60.6	23.1	83.2	36.5
Papelcartão	93.9	37.5	84.3	33.5	116.8	44.7
<b>Mercado Externo</b>	<b>468.9</b>	<b>437.8</b>	<b>687.3</b>	<b>651.1</b>	<b>487.2</b>	<b>354.3</b>
Celulose	291.8	330.1	399.5	482.7	269.8	229.7
Papel Total	177.1	107.7	287.9	168.4	217.5	124.5
Papel I&E não revestido	137.7	79.5	231.5	129.3	175.4	100.3
Papel I&E revestido	8.9	5.9	8.3	5.3	8.2	3.7
Papelcartão	30.5	22.3	48.1	33.7	33.9	20.5
<b>Total</b>	<b>890.7</b>	<b>661.0</b>	<b>1,099.2</b>	<b>861.3</b>	<b>989.7</b>	<b>596.5</b>
Celulose	347.4	399.0	454.0	547.6	337.9	290.7
Papel Total	543.3	262.0	645.2	313.7	651.8	305.7
Papel I&E não revestido	348.3	170.2	443.9	218.1	409.7	200.4
Papel I&E revestido	70.7	32.0	68.9	28.4	91.4	40.2
Papelcartão	124.4	59.9	132.4	67.2	150.6	65.2

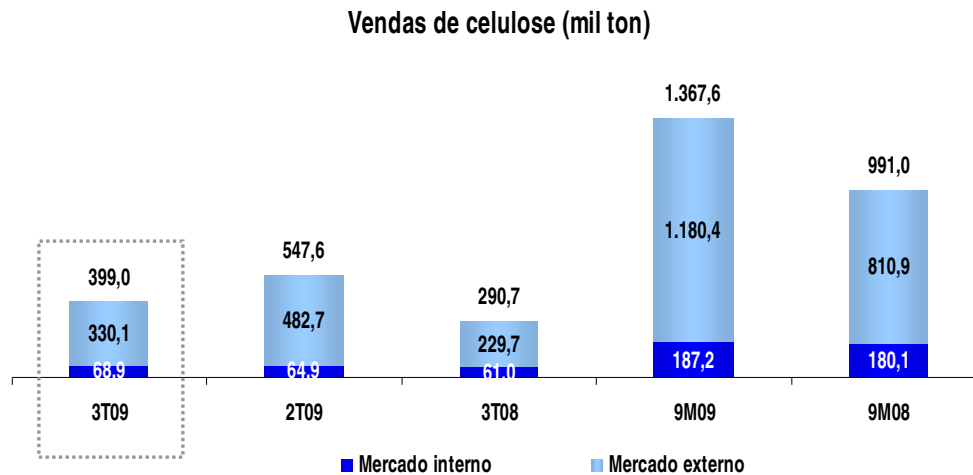
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Unidade de Negócio Celulose

#### Novos aumentos de preços e alteração nos destinos das vendas



A Companhia comercializou 399,0 mil toneladas de celulose de mercado no 3T09, volume ligeiramente superior à produção verificada no trimestre, impactada pelo incidente na Linha 2 de Mucuri em agosto/09. Esse volume foi 27,1% inferior ao 2T09 em função da estratégia de redução de estoques por parte da Companhia no 2T09, que buscou melhores níveis de capital de giro, e 37,3% superior ao 3T08 devido ao arrefecimento da demanda chinesa no 3T08. Nos 9M09, as vendas de celulose somaram 1.367,6 mil toneladas, 38,0% acima do mesmo período de 2008.



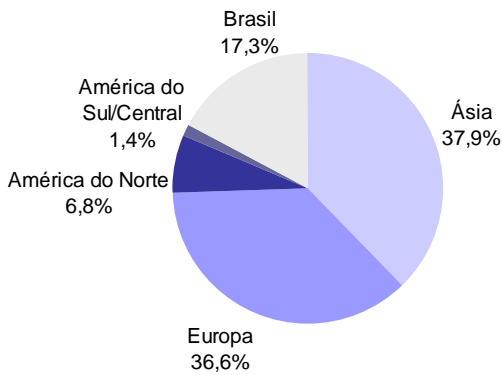
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

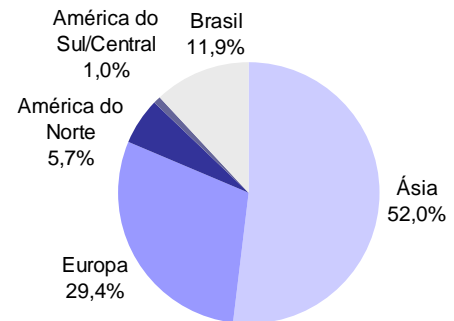
**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

No 3T09, Ásia e Europa foram os principais destinos das vendas da Companhia (37,9% e 36,6%, respectivamente), seguidos por Brasil (17,3%), América do Norte (6,8%) e América do Sul/Central (1,4%). A mudança no *mix* de vendas em relação ao trimestre anterior foi resultado do elevado volume vendido na China verificado no 2T09 em razão dos esforços da Companhia em reduzir estoques e capital de giro naquele trimestre.

**Destino das Vendas de Celulose - 3T09**

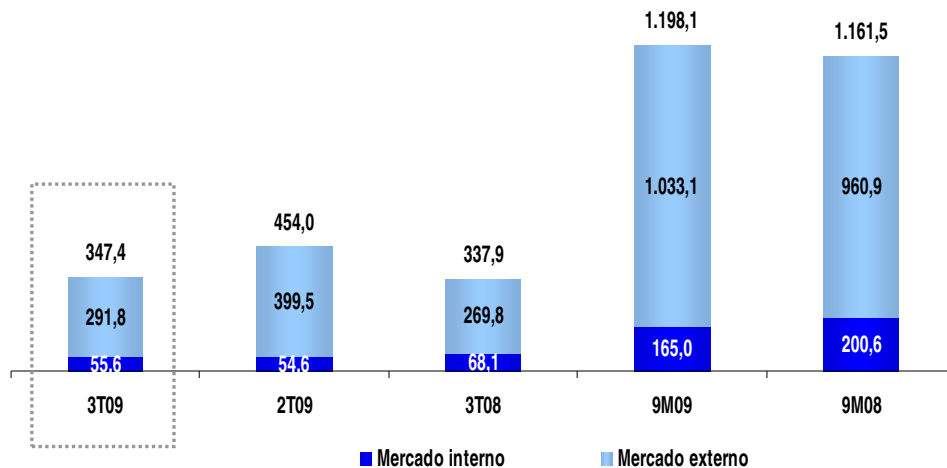


**Destino das Vendas de Celulose - 2T09**



A receita líquida obtida com as vendas de celulose no 3T09 foi de R\$ 347,4 milhões, montante 23,5% abaixo do 2T09 e 2,8% superior ao 3T08. No acumulado do ano até setembro/09, a receita líquida de celulose somou R\$ 1.198,1 milhões, 3,1% acima do mesmo período do ano anterior.

**Vendas de Celulose (R\$ milhões)**



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

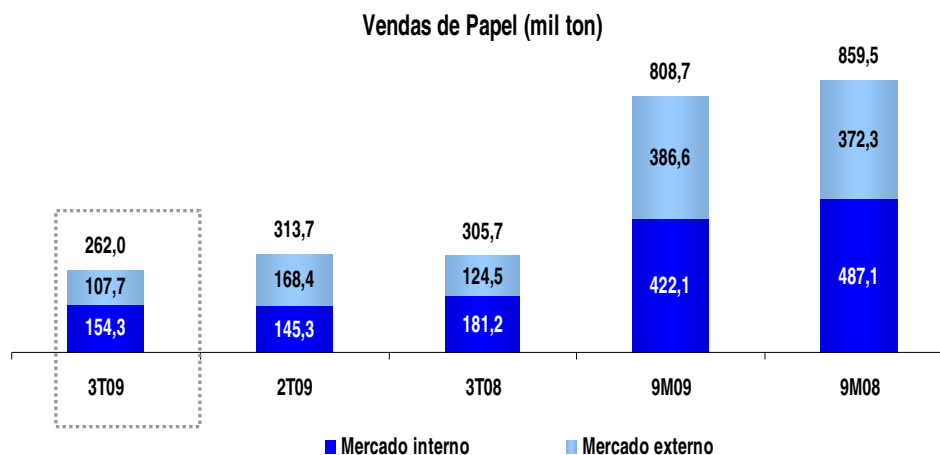
16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em função dos aumentos de preços implementados ao longo do trimestre, o preço líquido médio de celulose (MI e ME) no 3T09, em Dólar, foi de US\$ 466,2 / ton, 16,6% acima do praticado no 2T09, porém ainda 33,1% abaixo do 3T08. Em Reais, o preço líquido médio alcançou R\$ 870,6 / ton, aumento de 5,0% em comparação ao 2T09 em função da valorização do Real em relação ao Dólar, e 25,1% abaixo do 3T08.

### Unidade de Negócio Papel

#### Menor volume exportado reduz receita com papéis em relação ao 2T09



As vendas de papel da Suzano no 3T09 alcançaram 262,0 mil toneladas, redução de 16,5% e 14,3% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. No mercado interno, as vendas da Suzano totalizaram 154,3 mil toneladas, ou 6,2% acima das vendas do 2T09 e 14,8% abaixo do 3T08. No mesmo período, o mercado brasileiro de papéis para imprimir e escrever e papelcartão cresceu, segundo a Bracelpa, 19,9% e 1,2% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente.

As vendas de papéis para imprimir e escrever no 3T09 representaram 77,2% do volume total de vendas de papel e atingiram 202,2 mil toneladas, redução de 18,0% e 16,0% em relação ao 2T09 e ao 3T08, respectivamente. As vendas para o mercado interno representaram 57,8% deste volume, ou 116,8 mil toneladas.

O volume total de papelcartão comercializado no 3T09 atingiu 59,9 mil toneladas, redução de 10,9% e 8,2% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. O mercado interno respondeu por 62,7% das vendas de papelcartão no trimestre.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

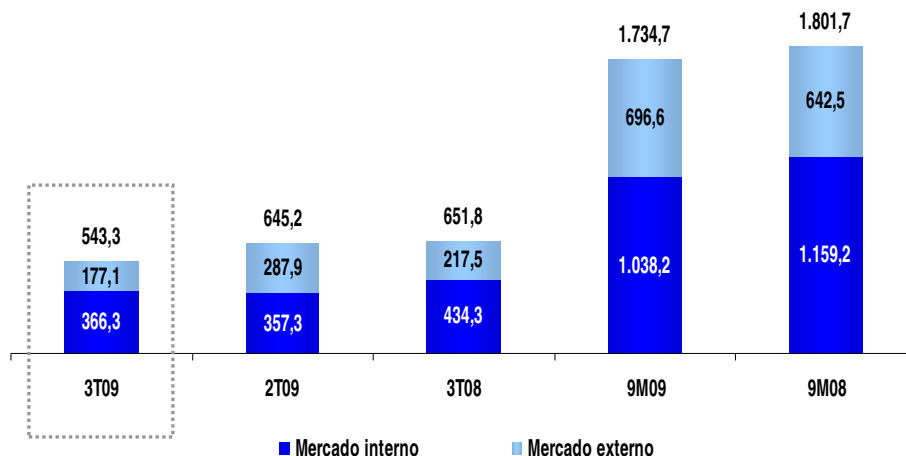
A participação do mercado interno nas vendas de papel da Companhia retornou aos seus níveis históricos, alcançando 58,9% no 3T09 em comparação a 46,3% e 59,3% no 2T09 e 3T08, respectivamente.

A receita líquida de vendas de papel atingiu R\$ 543,3 milhões no 3T09, 15,8% e 16,6% inferior ao 2T09 e ao 3T08, respectivamente. A redução na receita líquida no trimestre ocorreu principalmente em função do menor volume vendido no período. Em relação ao 2T09 a receita líquida teve ainda impacto negativo da valorização do Real em relação ao Dólar, que afetou as receitas de exportação. Nos 9M09, o volume de vendas alcançou 808,7 mil toneladas, 5,9% inferior aos 9M08. No mesmo período, a receita líquida foi de R\$ 1.734,7 milhões ou 3,7% inferior em comparação ao ano anterior.

O preço líquido médio do papel (MI e ME) no 3T09 foi de R\$ 2.073,6 / tonelada, 0,8% superior ao 2T09 e 2,7% inferior ao 3T08. O preço líquido médio nos 9M09 aumentou 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O preço líquido médio de papel praticado pela Suzano na Europa atingiu US\$ 890 / tonelada no 3T09 (papel não revestido – bobina), o que representa um *spread* médio sobre o preço da celulose de US\$ 423 / tonelada, ou seja, US\$ 195 / tonelada acima da média histórica dos últimos 10 anos. Esta variação do *spread* demonstra a menor volatilidade dos preços de papel em comparação aos preços da celulose.

Vendas de Papel (R\$ milhões)



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### **Mercado Interno**

A Suzano garantiu a liderança em papéis para imprimir e escrever no trimestre com vendas de 116,8 mil toneladas no mercado interno. O volume de vendas destes papéis superou em 4,9 mil toneladas ou 4,4% aquele comercializado no 2T09 e apresentou queda de 19,7 mil toneladas ou 14,4% em relação ao 3T08. O volume de papéis para imprimir e escrever vendido no mercado interno nos 9M09 alcançou 320,6 mil toneladas, 11,4% inferior aos 9M08.

O preço líquido médio dos papéis não revestidos no mercado interno foi 3,0% inferior ao trimestre anterior e 0,9% inferior ao 3T08. A queda em relação ao 2T09 se deu, sobretudo, em função da maior participação das compras do governo para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O preço dos papéis revestidos, historicamente mais correlacionado ao Dólar, foi 9,7% inferior ao 2T09 e 3,9% superior ao 3T08. A redução em comparação ao 2T09 deveu-se principalmente à maior participação de papéis importados no mercado doméstico em função da valorização do Real em relação ao Dólar, levando os produtores locais a reposicionar os preços do produto.

Em relação ao mercado de papelcartão, a demanda no Brasil no 3T09 apresentou aumento de 19,5% e 0,2% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente, segundo a Bracelpa. O aquecimento na demanda por papelcartão no 3T09 ocorreu principalmente em função da sazonalidade de mercado e da readequação dos níveis de estoque ao longo da cadeia dos segmentos de bens de consumo.

As vendas de papelcartão da Companhia no mercado interno atingiram 37,5 mil toneladas no 3T09 ou 12,2% superior ao 2T09 e 16,0% inferior ao 3T08. Em comparação com o 2T09 o preço médio de papelcartão apresentou redução de 0,7%, devido a variações no *mix* de produtos vendidos. Em relação ao 3T08, houve queda de 4,3%.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

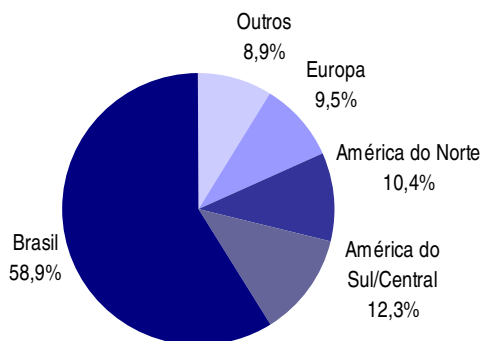
### Mercado Externo

As exportações de papel da Companhia no trimestre representaram 41,1% do total da vendas ou 107,7 mil toneladas, em comparação a 53,7% no 2T09 e 40,7% no 3T08. A representatividade das exportações voltou aos patamares históricos, depois de um aumento do volume exportado no 2T09, ocorrido, principalmente, em função da estratégia de redução de estoques por parte da Companhia, que buscou melhores níveis de capital de giro.

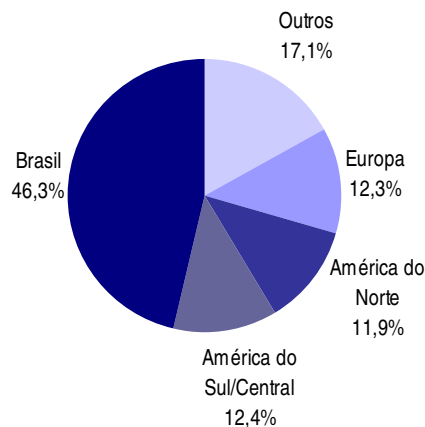
As vendas para a América do Sul/Central representaram 12,3% do volume vendido neste trimestre, em linha com o 2T09, em que representaram 12,4%. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 71,2% das vendas no 3T09. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 19,9% das vendas totais no 3T09.

As vendas de papel para o mercado externo somaram 386,6 mil toneladas nos nove primeiros meses de 2009, 3,8% acima do volume vendido nos nove primeiros meses de 2008. A receita líquida das exportações somou R\$ 696,6 milhões, resultado 8,4% acima do obtido no mesmo período do ano anterior.

Destino das Vendas de Papel - 3T09



Destino das Vendas de Papel - 2T09



O preço líquido médio em Dólares do volume exportado no 3T09 apresentou aumento de 6,8% e queda de 15,9% em relação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. Em Reais, os preços apresentaram queda de 3,8% e 5,9% em comparação ao 2T09 e 3T08, respectivamente. A redução de preço em relação ao 3T08 foi parcialmente compensada pela desvalorização do Real no período, enquanto que a valorização do Real em comparação com o 2T09 fez com que houvesse redução do preço médio em Real.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Produção e Custos

Produção Consolidada	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
<b>Total (mil toneladas)</b>	<b>660,3</b>	<b>674,4</b>	<b>694,3</b>	<b>1.981,9</b>	<b>2.009,2</b>
Celulose de mercado	389,8	416,3	405,1	1.180,9	1.156,9
Papel total	270,5	258,1	289,2	801,0	852,3
Papel de l&E não revestido	177,8	180,5	192,9	541,6	568,0
Papel de l&E revestido	29,3	26,3	29,8	88,7	87,1
Papelcartão	63,4	51,3	66,5	170,6	197,1

A produção registrada no 3T09 alcançou volume de 660,3 mil toneladas versus 674,4 mil toneladas e 694,3 mil toneladas no 2T09 e 3T08, respectivamente. A produção no 3T09 foi composta de 389,8 mil toneladas de celulose de mercado e 270,5 mil toneladas de papel. Nos 9M09, a produção somou 1.981,9 mil toneladas versus 2.009,2 nos 9M08 e foi composta por 1.180,9 mil toneladas de celulose de mercado e 801,0 mil toneladas de papel.

No 3T09 a Companhia realizou paradas programadas de manutenção na Linha 1 de Mucuri e no Conpacel. Adicionalmente, conforme comunicado ao mercado em 01/10/2009, em função de incidente ocorrido na Linha 2 da Unidade Mucuri no 3T09, houve redução da produção de celulose de mercado produzida por esta linha. Após a interrupção, a produção foi retomada ainda em agosto. Considerando as referidas paradas, a produção do trimestre foi inferior em cerca de 26 mil toneladas àquela de 416,3 mil toneladas do 2T09.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 3T09, excluída a exaustão da madeira e o custo das paradas, foi de R\$ 373 / tonelada, 2,7% acima do 2T09, devido a menor diluição de custos fixos em função do menor volume produzido. Em relação ao 3T08, o custo foi inferior em 17,8%. O bom desempenho alcançado reflete a continuidade do esforço da Companhia no controle de custos fixos e variáveis e na melhoria da performance produtiva.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Neste trimestre, valores relativos às paradas de manutenção e do incidente impactaram o custo caixa unitário em R\$ 41 / tonelada, elevando, assim, o custo caixa com parada para R\$ 414 / tonelada.

Custo caixa (R\$/t)	3T09	2T09	3T08
Sem parada	373	363	453
Com parada	414	372	467

No 4T09, não há paradas de manutenção programadas para as unidades de produção da Companhia.

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 3T09, em montante, foi 20,9% inferior em relação ao 2T09 e 10,6% acima do 3T08 em função principalmente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 23,3% do volume vendido de celulose e papel em comparação ao 2T09 e aumento de 10,8% em relação ao 3T08;
- (ii) Apreciação do Real em relação ao Dólar em comparação ao 2T09;

O custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.066,3/tonelada, superior em relação ao 2T09 (+3,0%) e praticamente estável em relação ao 3T08 (-0,2%). O aumento em relação ao 2T09 é atribuído à: (i) maior participação de papel nas vendas totais do trimestre e (ii) custo das paradas e incidente em Mucuri.

Os estoques da Companhia, bem como os dos produtores mundiais de celulose, mantiveram-se em patamares semelhantes aos do final do 2T09 devido à retomada da demanda mundial.

### Despesas / Receitas Operacionais

As despesas com vendas apresentaram redução de 6,1% e 22,1% em relação ao 2T09 e ao 3T08, respectivamente, totalizando R\$ 37,3 milhões no 3T09. Esta redução no 3T09 em relação ao trimestre anterior deveu-se principalmente à redução das vendas no exterior e das despesas com pessoal. Em relação ao 3T08, a redução das despesas com vendas deveu-se, principalmente, a reduções em despesas logísticas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas administrativas somaram R\$ 56,8 milhões no 3T09, aumento de 2,2% em relação ao 2T09. Em relação ao 3T08 houve queda de 25,1%, devido a esforços realizados pela Companhia para a redução de tais despesas e devido ao fato de que estas despesas estiveram acima de seus valores habituais no 3T08 em função de despesas não recorrentes de aproximadamente R\$ 10 milhões.

A conta de outras receitas / despesas operacionais apresentou um resultado líquido positivo de R\$ 3,7 milhões no 3T09. Este resultado foi, em grande parte, impactado positivamente pela venda de outros produtos, como paletes, aparas e sucata (R\$ 5,4 milhões) e pela venda de madeira em pé (R\$ 2,3 milhões) e negativamente pela provisão para passivos atuariais (R\$ 3,9 milhões). No 2T09, esta conta apresentou um resultado líquido positivo de R\$ 3,2 milhões, devido, principalmente, ao impacto positivo da venda de outros produtos e pela venda de imobilizado.

### EBITDA

R\$ Milhões	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
EBIT	95,5	115,7	259,5	409,3	754,9
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	122,2	116,7	114,7	356,4	332,5
EBITDA	217,7	232,4	374,2	765,7	1.087,4
Lucro Bruto / Receita Líquida	20,9%	18,9%	35,6%	22,8%	34,4%
EBITDA / Receita Líquida	24,4%	21,1%	37,8%	26,1%	36,7%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,5	3,5	3,7	3,5	3,7

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 765,7 milhões no acumulado do ano, com margem de 26,1% em relação à receita líquida do período. No 3T09, o EBITDA foi de R\$ 217,7 milhões, com margem de 24,4% em relação à receita líquida, 3,3 p.p. acima do 2T09 e 13,4 p.p. abaixo do 3T08.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no trimestre em relação ao 2T09, destacam-se:

### Positivos

- (i) Aumentos de preços em Dólar de celulose nos mercados interno e externo e de papel no mercado externo;
- (ii) Recuperação do volume de vendas no mercado interno de papel.

### Negativos

- (i) Menores volumes vendidos de celulose no trimestre devido à significativa venda de estoques realizada no 2T09 e ao incidente ocorrido na Linha 2 de Mucuri;
- (ii) Custos adicionais referentes às paradas programadas de manutenção e também ao incidente da Linha 2 de Mucuri (não recorrente);
- (iii) Apreciação do Real em relação ao Dólar, com efeito sobre as exportações de papel e celulose.

Vale destacar que os preços de celulose registrados no 3T09 ainda não refletem integralmente o aumento de preço anunciado para o mês de setembro. Além disso, os aumentos anunciados para outubro e novembro produzirão efeito a partir do 4T09.

O EBITDA do trimestre foi negativamente impactado pelo incidente ocorrido na Linha 2 de Mucuri em, aproximadamente, R\$ 15 milhões devido a menores volumes vendidos de celulose e custo adicional de produção (não recorrente).

Excluindo-se os impactos do incidente ocorrido na Linha 2 de Mucuri, o EBITDA do 3T09 seria de R\$ 232,7 milhões, e margem EBITDA de 25,6%.

Em relação ao 3T08 a redução da margem EBITDA deve-se, principalmente, à queda de preços da celulose em Reais (25,1%) e também de preços de papéis em Reais vendidos no mercado externo (5,9%).

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 76,8 milhões no 3T09, comparadas a R\$ 6,5 milhões no 2T09 e R\$ 181,4 milhões no 3T08. Neste trimestre, as despesas financeiras líquidas foram impactadas pelo resultado negativo de R\$ 18,4 milhões em operações de *hedge* feitas através de *swaps*, em comparação ao resultado positivo de R\$ 51,2 milhões no 2T09 e negativo de R\$ 100,7 milhões no 3T08 nas mesmas operações, e pela redução da taxa Selic, que afetou a remuneração das aplicações no mercado doméstico.

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem a finalidade de proteção (*hedge*) e (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas. São mantidos rígidos controles de gestão de riscos e o valor de mercado de todos os ativos e passivos financeiros está refletido nas demonstrações financeiras.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Em 30/09/2009, o valor de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares era de US\$ 60 milhões, sendo US\$ 35 milhões através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples e US\$ 25 milhões através de posições com opções de compra e venda de Dólares que têm como objetivo proteger as receitas de exportações (*hedge*) sem custo inicial para a Companhia (*zero cost collar*). Seus vencimentos estão distribuídos entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados também contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Dessa forma, o resultado negativo de R\$ 18,4 milhões em operações de *swap* no trimestre é composto, principalmente, pelos resultados positivos de: (i) R\$ 15,7 milhões na venda de NDF's; e (ii) R\$ 1,9 milhões na posição em *zero cost collar*, e pelos resultados negativos de: (i) R\$ 14,6 milhões em *swaps* para a fixação da Libor; e (ii) R\$ 14,9 milhões em *swaps* para fixação dos preços de celulose. A diferença de R\$ 6,5 milhões é explicada pelos resultados de *swaps* de TR, taxas pré-fixadas e cupom cambial para percentual do DI, que têm como objetivo eliminar os riscos representados pelos descasamentos entre estas taxas, que corrigem operações de financiamento contratadas, e o índice de correção ao qual está vinculada a remuneração da maior parte do caixa da Companhia.

A receita com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 260,7 milhões no trimestre e é explicada pela variação de câmbio, de 8,9%, sobre a exposição de balanço entre a abertura e o fechamento do trimestre.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Lucro Líquido

O lucro líquido nesse trimestre foi de R\$ 212,5 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 439,2 milhões no 2T09 e prejuízo de R\$ 281,5 milhões no 3T08. Assim como no trimestre anterior, no 3T09 houve apreciação do Real em relação ao Dólar, o que influenciou positivamente o resultado financeiro da Companhia.

Dessa forma, além dos fatores operacionais que afetaram o EBITDA, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre: (i) Resultado contábil positivo de variações monetárias e cambiais líquidas de R\$ 260,7 milhões no 3T09, em comparação ao resultado contábil positivo de R\$ 529,3 milhões no 2T09 e resultado contábil negativo de R\$ 456,7 milhões no 3T08; e (ii) Despesa financeira líquida de R\$ 76,8 milhões no 3T09, comparada a R\$ 6,5 milhões no 2T09 e R\$ 181,4 milhões no 3T08.

Nos 9M09, o lucro líquido alcançou R\$ 741,5 milhões em comparação a R\$ 43,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

### Outras Informações

#### Investimentos

A tabela abaixo apresenta a abertura dos investimentos realizados pela Companhia no trimestre e no acumulado do ano:

Investimentos - R\$ mil	3T09	2T09	1T09	9M09
Manutenção	84.530	61.451	61.125	207.106
Industrial	30.420	15.872	20.454	66.746
Florestal	54.110	45.579	40.670	140.360
Crescimento	275.046 <sup>1</sup>	20.166	11.749	306.961
Outros	3.388	1.173	1.138	5.699
<b>TOTAL</b>	<b>362.964</b>	<b>82.790</b>	<b>74.012</b>	<b>519.767</b>

<sup>1</sup> Inclui ativos florestais e terras adquiridos da Vale no Maranhão, conforme comunicado ao mercado em 14 de julho de 2009, que serão pagos em 12 parcelas trimestrais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Dívida

Em 30/09/2009 a dívida bruta da Companhia com os efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, incluindo debêntures, era de R\$ 6.465,6 milhões comparada a R\$ 6.923,5 milhões em 30/06/2009. Esta redução deveu-se a amortizações líquidas feitas no trimestre, bem como, à apreciação do Real em relação ao Dólar.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 3.311,7 milhões em 30/09/2009, enquanto o montante denominado em Reais foi de R\$ 3.153,8 milhões, ambas incluindo encargos e arrendamento financeiro mercantil.

A dívida bruta, em 30/09/2009, era composta por 76,1% de vencimentos no longo prazo e 23,9% no curto prazo. A parcela de curto prazo inclui a dívida de R\$ 177,8 milhões que já possui renovação contratada por mais 3 anos. Desta forma, excluída esta parcela com renovação já contratada, o montante de curto prazo seria de 21,1%, ou R\$ 1.367,0 milhões.

A Companhia não realizou novas captações no 3T09.

Em 30/09/2009, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.019,0 milhões. Nos últimos doze meses, o EBITDA alcançou R\$ 1.147,6 milhões. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA ficou estável em 3,5, em comparação a 30/06/2009, considerados os efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09.

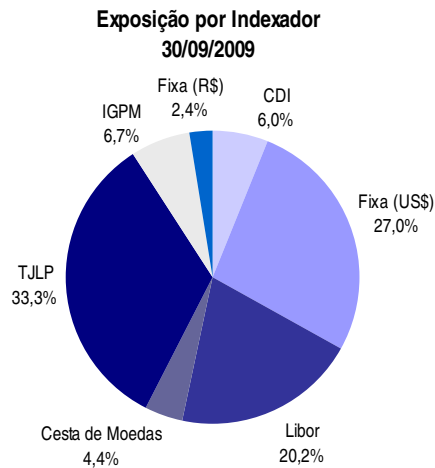
Composição do Endividamento - R\$ Milhões	30/09/09	30/06/09
<b>Moeda Nacional</b>	<b>3.025</b>	<b>3.071</b>
Curto Prazo	591	632
Longo Prazo	2.434	2.439
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>3.236</b>	<b>3.669</b>
Curto Prazo	806	914
Longo Prazo	2.430	2.755
<b>Encargos</b>	<b>128</b>	<b>101</b>
<b>Arrendamento Financeiro Mercantil (Lei 11.638/07)</b>	<b>77</b>	<b>82</b>
Curto Prazo	13	13
Longo Prazo	64	69
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>6.466</b>	<b>6.923</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.447)	(2.429)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.019</b>	<b>4.495</b>
Dívida Líquida/EBITDA	3,5	3,5

Os valores da tabela acima contemplam os ajustes das Leis 11.638/07 e 11.941/09.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Mercado de Capitais

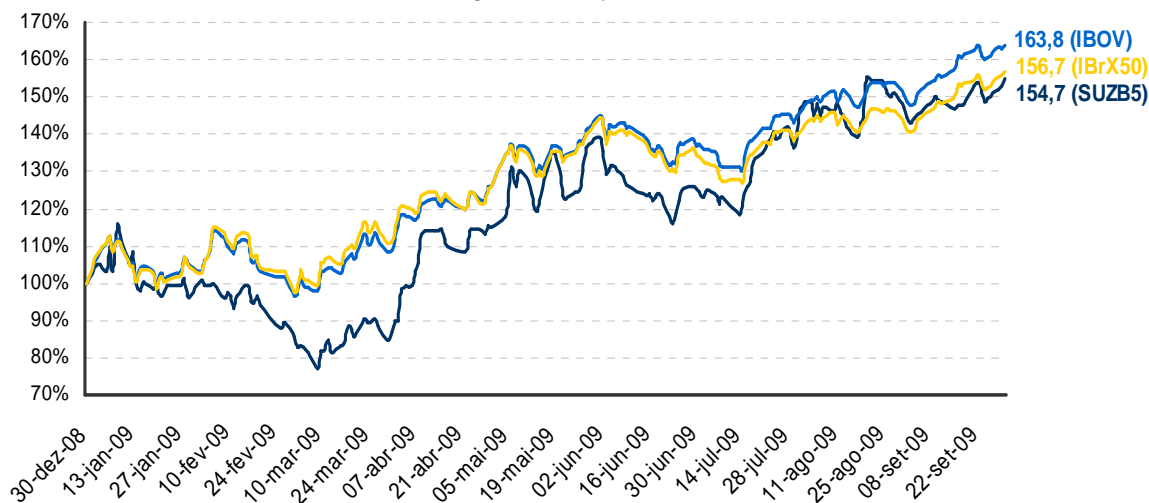
O capital social da Companhia é representado por 107.821.512 ações ordinárias (SUZB3) e 206.660.984 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 314.482.496 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Desse total, em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía 2.537.342 ações preferenciais e 5.428.955 ações ordinárias em tesouraria.

Ao final de setembro, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas a R\$ 18,70. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa.

As ações da Companhia apresentaram valorização de 23,4% no 3T09. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 19,5% e o IBRX-50 valorizou-se em 16,5%. Ao longo do trimestre verificou-se um incremento no número de negócios e volume financeiro diários: média de 1.339 e R\$ 14,9 milhões, respectivamente. O valor de mercado em 30 de setembro atingiu R\$ 5,7 bilhões em comparação a R\$ 4,6 bilhões em 30 de junho de 2009. O *free float* no 3T09 ficou em 45,4% do total das ações.

### Evolução de Preços

(jan/09 a set/09)

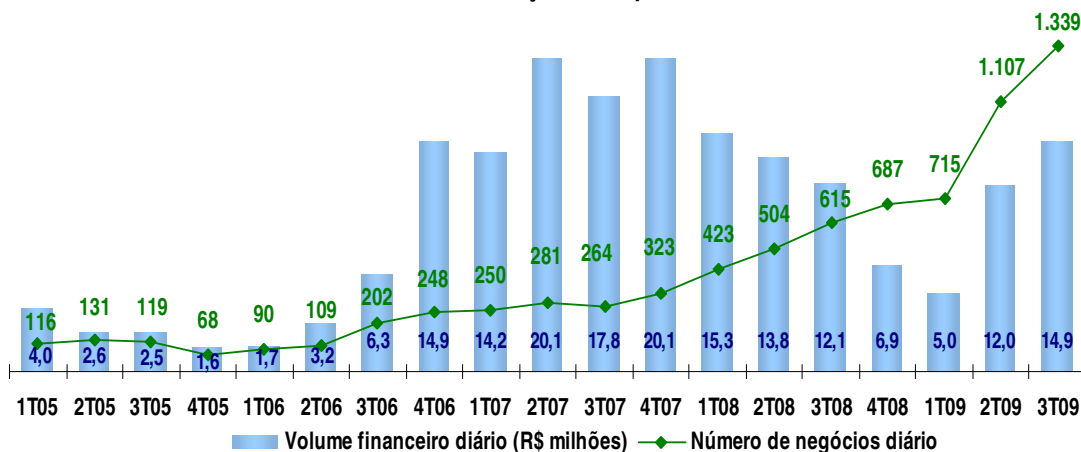


01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Evolução da Liquidez



### Ripasa / Conpacel

Em 31 de agosto de 2008, a controlada em conjunto Ripasa foi cindida totalmente, com versão da maior parte do seu patrimônio, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio e o restante do acervo líquido para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial Americana da Ripasa passou a operar em regime de condomínio de Suzano e VCP, na forma de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, na qual as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### **Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis (Lei 11.638/2007 e MP 449/08, posteriormente, convertida na Lei 11.941/09)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, posteriormente, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638, alterada pela Medida Provisória 449, de 4 de dezembro de 2008, posteriormente, convertida na Lei 11.941/09, que modificaram a Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo fazer a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para aquelas constantes das normas contábeis internacionais, que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2006. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis.

Maiores informações podem ser encontradas nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de 31 de dezembro de 2008 e nos Informativos Trimestrais (ITRs), disponíveis no site da CVM e da Companhia.

#### **Observação:**

*Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e EBITDA, em Reais e em Dólares não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.*

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM-M + 10% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var. cambial (dólar) + 9,8% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM		03
2 - Nº ORDEM		4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM		
4 - DATA DO REGISTRO CVM		
5 - SÉRIE EMITIDA		1º
6 - TIPO DE EMISSÃO		CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO		PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO		01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO		01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE		FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE		2,5% aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO		
13 - VALOR NOMINAL (Reais)		1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)		80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)		80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)		79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)		0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)		0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)		265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)		0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO		
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% aa +TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, incluindo pessoa física, em 30 de setembro de 2009.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2009**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A <sup>(1)</sup>	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,15%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	879	0,00%	-	-	8.000.879	2,54%
FANNY FEFFER	3.005	0,00%	11.450.688	5,58%	-	-	11.453.693	3,64%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
OUTROS	7.294	0,01%	192.102.078	93,65%	10.735	0,70%	192.120.107	61,09%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 30/09/2009**

CAPITAL SOCIAL: R\$ 811.926.200,00 (AGE de 26.09.2007)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,69%	2.370.960	2,15%
<b>TOTAL</b>	<b>59.632.107</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.687.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>110.319.398</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 30/09/2009**

CAPITAL SOCIAL R\$ 195.006.861,00 (AGE de 06.12.2004)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	-	3	3,00%	3	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>195.006.761</b>	<b>100,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>195.006.861</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 30 de setembro de 2009 e 2008.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2009**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	60.894.986	29,69%	8.838	0,57%	163.296.381	51,93%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	450.811	0,22%	-	-	450.811	0,14%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
Outros Acionistas	-	-	142.712.409	69,58%	4.282	0,28%	142.716.691	45,38%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2008**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	57.154.603	27,86%	8.838	0,57%	159.555.998	50,74%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	337.800	0,16%	-	-	337.800	0,11%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	15.835	0,01%	-	-	15.835	0,01%
Outros Acionistas	-	-	146.585.903	71,46%	173.622	11,27%	146.759.525	46,67%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de setembro de 2009.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2009**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,15%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	879	0,00%	-	-	8.000.879	2,54%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	60.337.230	29,42%	6.453	0,42%	60.353.982	19,19%
ADMINISTRADORES *	-	-	455.831	0,22%	-	-	455.831	0,14%
<b>ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	-	-	142.759.705	69,60%	4.282	0,28%	142.763.987	45,40%
<b>TOTAL</b>	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

\* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
**Suzano Papel e Celulose S.A.**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As contas de ativo, passivo e de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão, no que diz respeito aos valores dos ativos e passivos e das contas de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, incluídas nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, oriundos do consórcio, está baseada exclusivamente no relatório de revisão desses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

3. Com base em nossa revisão e na revisão efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais,
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506.

Salvador, 22 de outubro de 2009

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC 1SP144343/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	70
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	71
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	98
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	102
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	105/106